

Teixeira Duarte

www.teixeiraduarte.com

Relatório e Contas

1º Semestre 2018

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE.....	4
SÍNTESE DE INDICADORES.....	5
GRUPO TEIXEIRA DUARTE 1º SEMESTRE 2018.....	6
RELATÓRIO INTERCALAR DE GESTÃO	8
I – INTRODUÇÃO	9
II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE	10
III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º SEMESTRE DE 2018.....	19
IV. PERSPETIVAS PARA 2018.....	19
V. ANEXOS AO RELATÓRIO INTERCALAR DE GESTÃO.....	20
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	24
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA	25
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS	26
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DOS OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS.....	27
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	28
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA	29
NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS	30

IDENTIFICAÇÃO DA SOCIEDADE

TEIXEIRA DUARTE, S.A.

SOCIEDADE ABERTA

Sede: Lagoas Park, Edifício 2 - 2740-265 Porto Salvo

Capital Social: € 210.000.000

Número Único de Pessoa Coletiva e de

Matrícula na Conservatória do Registo Comercial de Cascais-Oeiras 509.234.526

SÍNTESE DE INDICADORES

	1º Sem. 2014	1º Sem. 2015	1º Sem. 2016	1º Sem. 2017	1º Sem. 2018	Varição 2018/2017 %
Nº médio de trabalhadores	13.173	13.628	11.777	10.517	10.238	(2,7%)
Volume de Negócios	759	684	570	475	428	(9,8%)
Proveitos Operacionais	766	702	590	501	495	(1,3%)
EBITDA	111	83	96	88	91	3,8%
Margem EBITDA / V.Negócios	14,7%	12,1%	16,9%	18,5%	21,3%	+ 2.8 p.p.
EBIT	104	47	65	59	66	12,4%
Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital	43	24	(36)	(9)	17	-
Endividamento Líquido	1.294	1.236	1.152	1.114	771	(30,8%)
Total do Capital Próprio Atribuível a Detentores de Capital	397	507	344	364	264	(27,5%)
Total do Capital Próprio	430	528	393	411	301	(26,7%)
Total do Ativo Líquido	2.888	2.943	2.526	2.400	1.789	(25,5%)

Notas:

Os valores contabilísticos estão expressos em milhões de euros.

Os valores da coluna "Varição 2018/2017 %" foram calculados tendo por base os valores sem arredondamentos.

O Total do Capital Próprio inclui os interesses não controlados.



Teixeira Duarte

1º Semestre 2018

Relatório Intercalar de Gestão

I – INTRODUÇÃO

Nos termos e para os efeitos das disposições legais e regulamentares aplicáveis, a TEIXEIRA DUARTE, S.A. (“TD,SA”) divulga o Relatório Intercalar referente aos primeiros seis meses de 2018, do qual fazem parte também as demonstrações financeiras consolidadas anexas.

Em cumprimento e ao abrigo dos normativos sobre a prestação de informação periódica, esclarece-se que os elementos aqui divulgados se referem apenas ao âmbito consolidado e que as demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2018 foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (“IFRS”), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2018 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

Decorrente da aplicação da IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias às empresas de Angola em 2018, o Grupo procedeu à reexpressão da posição financeira e notas respetivas das contas em 31 de dezembro de 2017. Deste modo, as demonstrações de resultados e respetivas notas em 30 de junho de 2018 não são diretamente comparáveis por este facto com as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017.

Destaca-se o facto de dentro do Grupo Teixeira Duarte se ter reposicionado duas das sociedades detidas a 100%, a “ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.” do setor da Imobiliária para o setor da Hotelaria e da “Global Net Distributors (Pty) Ltd.” do setor da Distribuição para o setor da Construção, sendo que neste documento, as notas às demonstrações financeiras consolidadas de 2017 foram – apenas em relação a estes quatro setores – reexpressados para permitir o adequado nível de comparabilidade.

Em 31 de dezembro de 2017 as empresas “BONAPARTE – Imóveis Comerciais e Participações, S.A.” (proprietária do “Shopping Cidade do Porto”), a “TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.” e a “LAGOAS PARK, S.A.” foram classificadas como “Detidas para Venda” e, com tal, já não foram consolidadas desde aquela data. Este facto tem impacto na comparabilidade dos diversos indicadores adiante expostos uma vez que tais sociedades integravam o perímetro de consolidação em junho de 2017 e contribuíram para esses mesmos indicadores apurados no final desse primeiro semestre do ano passado.

Refira-se que, nesta sequência, o Grupo celebrou dia 25 de maio de 2018, um contrato para alienação da totalidade do capital social da sociedade “Lagoas Park, S.A.” a uma subsidiária do fundo europeu de “private equity” Kildare.

Esta operação, juntamente com as relativas à alienação de 90% da “TDHOSP - Gestão de Edifício Hospitalar, S.A.” e de 7,5% na “LUSOPONTE – Concessionária da Travessia do Tejo, S.A.”, fazem com o que o Grupo Teixeira Duarte tenha no segundo trimestre deste ano contratado um valor global de alienação de ativos de cerca de 450 milhões de euros dos anunciados 500 milhões de euros previstos alienar.

Esta é, pois, mais uma importante etapa na concretização da estratégia do Grupo Teixeira Duarte de redução do endividamento bancário e aposta nos setores e mercados de atuação relevantes.

Sem prejuízo do regular acompanhamento da atividade do Grupo Teixeira Duarte pelos seus Órgãos de Fiscalização, assim como pelo reporte de informação que lhes foi sendo prestado a propósito da elaboração deste documento, os elementos aqui publicados não foram, ao abrigo das disposições aplicáveis, auditados.

Para além das Demonstrações Financeiras Consolidadas e das respetivas notas anexas, neste documento será também apresentada uma breve exposição sobre a evolução da atividade do Grupo no período em análise, relativamente ao que se destacam, antecipadamente, os seguintes tópicos:

- **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 17,4 milhões de euros;
- **Volume de Negócios** de 428,4 milhões de euros;
- **Mercado Externo** representa 73,3% do Volume de Negócios;
- **EBITDA** de 91,2 milhões de euros;
- **Margem EBITDA / Volume de Negócios** de 21,3%;
- **Endividamento Líquido** de 771 milhões de euros;
- **Ativo Líquido do Grupo** de 1.789 milhões de euros;
- **Autonomia Financeira** de 16,8%;
- **Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte** para o setor de construção de 1.887 milhões de euros.

II – APRECIÇÃO GLOBAL DA ATIVIDADE

Demonstração dos Resultados
dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017

	1º S 18	1º S 17	Var (%)	2º T 18	2º T 17	Var (%)
Proveitos operacionais	494.653	500.985	(1,3%)	245.282	266.300	(7,9%)
Custos operacionais	(403.478)	(413.139)	2,3%	(206.290)	(220.978)	6,6%
EBITDA	91.175	87.846	3,8%	38.992	45.322	(14,0%)
Amortizações e depreciações	(21.788)	(28.930)	24,7%	(10.272)	(14.313)	28,2%
Provisões e perdas por imparidade	(2.904)	221	-	(998)	106	-
EBIT	66.483	59.137	12,4%	27.722	31.115	(10,9%)
Resultados financeiros	(37.633)	(43.267)	13,0%	(3.139)	(15.860)	80,2%
Resultados antes de impostos	28.850	15.870	81,8%	24.583	15.255	61,1%
Imposto sobre o rendimento	(13.940)	(21.883)	36,3%	(6.690)	(14.464)	53,7%
Resultado líquido	14.910	(6.013)	-	17.893	791	2162,1%
Atribuível a:						
Detentores de capital	17.370	(9.091)	-	19.462	(429)	-
Interesses não controlados	(2.460)	3.078	-	(1.569)	1.220	-

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Os **Resultados Líquidos Atribuíveis a Detentores de Capital** foram positivos em 17.370 milhares de euros, que se comparam com os 9.091 milhares de euros negativos registados em junho de 2017.

Para além do impacto normal do desenvolvimento da atividade das entidades que integram o Grupo Teixeira Duarte nos seus diferentes mercados de atuação, este indicador foi também influenciado por diferenças de câmbio desfavoráveis, que em junho de 2018 foram negativas no valor de 38.577 milhares de euros, enquanto que, no período homólogo de 2017 haviam sido negativas em 3.089 milhares de euros, e ainda pelo impacto positivo, em 19.742 milhares de euros, da posição monetária líquida decorrente da aplicação da IAS 29 às empresas de Angola.

O **Volume de Negócios** atingiu 428.405 milhares de euros, o que reflete uma diminuição 9,8% face a junho de 2017, ou seja, uma quebra de 46.685 milhares de euros.

Em Portugal, registou-se um aumento de 32.874 milhares de euros face a junho de 2017, o que se considera positivo tendo em conta, nomeadamente, que no final desse semestre do ano passado as sociedades RECOLTE, S.A. e RECOLTE (Porto), S.A. – alienadas em julho de 2017 – ainda integravam o perímetro de consolidação do Grupo e haviam contribuído com 6.157 milhares de euros para o Volume de Negócios desse período.

Os outros mercados desceram globalmente 20,2%, em parte resultante da menor relevância em euros da atividade em alguns mercados externos, em especial em Angola.

Neste contexto, os mercados externos, que representaram 82,8% deste indicador em junho do ano passado, passaram a representar 73,3% do total do Volume de Negócios do Grupo Teixeira Duarte.

Evolução do Volume de Negócios por Mercados



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Nos mapas *infra* constam o Volume de Negócios detalhado por países e por setores de atividade, sendo perceptível a exposição do Grupo a contextos económicos mais adversos e em particular os efeitos decorrentes da desvalorização do Kwana.

Evolução do Volume de Negócios por Países

Países	1º S 18		1º S 17		Variação	2º T 18		2º T 17		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Portugal	114.604	26,8%	81.730	17,2%	40,2%	46.797	22,3%	47.949	19,3%	(2,4%)
Angola	139.411	32,5%	192.747	40,6%	(27,7%)	72.363	34,5%	96.864	39,1%	(25,3%)
Argélia	55.162	12,9%	45.307	9,5%	21,8%	30.646	14,6%	22.591	9,1%	35,7%
Brasil	71.969	16,8%	94.328	19,9%	(23,7%)	35.362	16,8%	53.007	21,4%	(33,3%)
Espanha	18.062	4,2%	14.811	3,1%	21,9%	9.406	4,5%	7.373	3,0%	27,6%
Moçambique	12.334	2,9%	37.549	7,9%	(67,2%)	5.328	2,5%	15.612	6,3%	(65,9%)
Venezuela	10.255	2,4%	1.720	0,4%	496,2%	6.394	3,0%	1.375	0,6%	365,0%
Outros	6.608	1,5%	6.898	1,5%	(4,2%)	3.625	1,7%	3.268	1,3%	10,9%
Total	428.405	100,0%	475.090	100,0%	(9,8%)	209.921	100,0%	248.039	100,0%	(15,4%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

A subida do Volume de Negócios da Venezuela resulta da exploração Porto De La Guaria, operação que se iniciou no segundo semestre de 2017 e que no primeiro semestre de 2018 atingiu o montante de 10.133 milhares de euros.

Evolução do Volume de Negócios por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º S 18		1º S 17		Variação	2º T 18		2º T 17		Variação
	Valor	Contributo	Valor	Contributo		Valor	Contributo	Valor	Contributo	
Construção (*)	229.918	53,7%	234.121	49,3%	(1,8%)	123.179	58,7%	123.073	49,6%	0,1%
Concessões e Serviços	47.886	11,2%	52.176	11,0%	(8,2%)	25.740	12,3%	26.186	10,6%	(1,7%)
Imobiliária (*)	51.663	12,1%	40.067	8,4%	28,9%	11.820	5,6%	20.941	8,4%	(43,6%)
Hotelaria (*)	19.281	4,5%	23.792	5,0%	(19,0%)	10.469	5,0%	12.721	5,1%	(17,7%)
Distribuição (*)	64.229	15,0%	90.783	19,1%	(29,2%)	31.107	14,8%	47.162	19,0%	(34,0%)
Automóvel	15.428	3,6%	34.151	7,2%	(54,8%)	7.606	3,6%	17.956	7,2%	(57,6%)
Total	428.405	100,0%	475.090	100,0%	(9,8%)	209.921	100,0%	248.039	100,0%	(15,4%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO SUPRA NA INTRODUÇÃO.

Em desenvolvimento do indicado no mapa acima, expõem-se agora algumas notas relativamente à atividade nos primeiros seis meses em cada um dos Setores de atuação do Grupo:

CONSTRUÇÃO

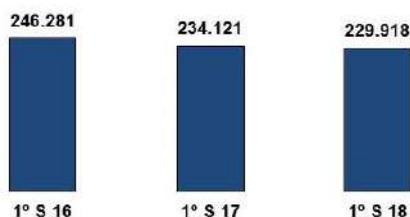
O Volume de Negócios da Construção registou uma quebra de 1,8% face ao período homólogo de 2017, devido, essencialmente à diminuição dos mercados externos na sua globalidade.

Portugal registou um aumento de 38,2% face ao ano passado, essencialmente devido ao bom desempenho conseguido no mercado privado da Construção.

O Volume alcançado nos mercados externos diminuiu, no total, 10,6% em relação aos primeiros seis meses de 2017, com maior impacto no Brasil e em Moçambique, no primeiro caso também devido à desvalorização do Real. É ainda de referir que em Angola e na Argélia a atividade cresceu (respetivamente 8,8% e 21,8%) mas que a relevância em euros dos volumes alcançados ao final deste período nestes países foram penalizados pela desvalorização das moedas desses mercados.

Assim, em 30 de junho de 2018 o mercado externo passou a representar 74,7% do volume de negócios da Construção, em vez dos 82% que representava em junho de 2017.

Volume de Negócios da Construção



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

CONCESSÕES E SERVIÇOS

Nas Concessões e Serviços o Volume de Negócios diminuiu 8,2% face aos primeiros seis meses de 2017, que corresponde a uma redução de 4.290 milhares de euros, o que resultou, em grande parte, do facto de no primeiro semestre de 2018 o Grupo já não ter contado com o contributo das suas participadas da área do ambiente em Portugal (Recolte, S.A. e da Recolte (Porto), S.A.), alienadas em julho de 2017 e que haviam contribuído com 6.157 milhares de euros para este indicador apurado em 30 de junho de 2017.

Em Portugal, destaca-se o facto de, desconsiderando esse contributo que aquelas participadas haviam tido, este mercado neste setor ter registado um aumento de 3.853 milhares de euros.

Nos restantes mercados em que o Grupo opera neste setor alcançaram-se bons desempenhos, com exceção do mercado Angolano que registou uma diminuição de 32,3% face a junho de 2017.

Volume de Negócios das Concessões e Serviços



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

IMOBILIÁRIA

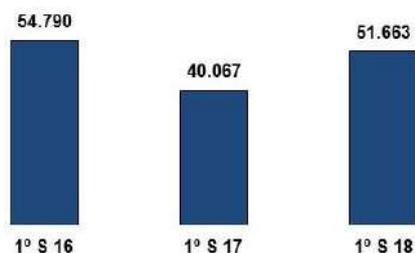
A Imobiliária aumentou o seu Volume de Negócios 28,9% face aos primeiros seis meses do ano passado.

Em Portugal registou-se um aumento de 128,7% face a junho de 2017, que se atribui ao facto de este período ter correspondido à fase de concretização das vendas de imóveis antes em comercialização.

Ainda assim, importa referir que este crescimento teria sido ainda maior não fora o facto de as empresas BONAPARTE, S.A., TDHOSP, S.A. e LAGOAS PARK, S.A., terem sido classificadas como “Detidas para Venda” em 31 de dezembro de 2017 e, como tal, desde esta data já não foram consolidadas. Em 2017 e quando as mesmas ainda integravam o perímetro de consolidação do Grupo, estas três participadas contribuíram com 13.527 milhares de euros para o Volume de Negócios do primeiro semestre desse ano.

No Brasil o Grupo teve uma diminuição de 25,4% face ao período homólogo, mercado penalizado pela desvalorização do Real, pois sem esse efeito, a redução teria sido de apenas de 11,2%.

Volume de Negócios da Imobiliária



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

HOTELARIA

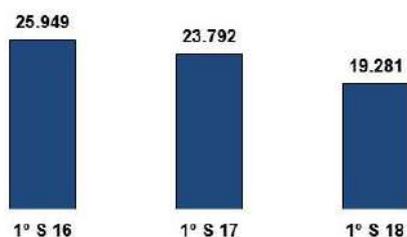
O Volume de Negócios da Hotelaria diminuiu, na globalidade, 19% face ao período homólogo de 2017.

Em Portugal, a atividade cresceu 11% face aos primeiros seis meses de 2017.

Em Angola a atividade teve um aumento de 3,7%, mas devido à desvalorização do Kwanza este indicador neste país registou, a final, uma redução de 25,8% face a junho de 2017.

Em Moçambique, durante os primeiros seis meses de 2018, a atividade registou uma diminuição de 29,8% face ao período homólogo, devido essencialmente à redução do volume de negócios alcançado através do Hotel Avenida, no qual o Grupo está a concretizar obras de remodelação.

Volume de Negócios da Hotelaria

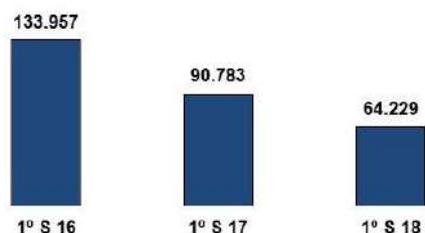


(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

DISTRIBUIÇÃO

A Distribuição diminuiu o seu volume de negócios em 29,2% face aos primeiros seis de 2017, penalizado pela desvalorização cambial do Kwanza, sendo que, desconsiderando esse efeito, este indicador teria apenas diminuído 1,2%.

Volume de Negócios da Distribuição

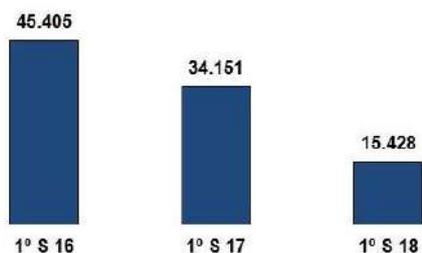


(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

AUTOMÓVEL

No setor Automóvel o Grupo teve uma diminuição do Volume de Negócios em 54,8% relativamente a junho de 2017, essencialmente pelas dificuldades na importação de veículos e peças para Angola.

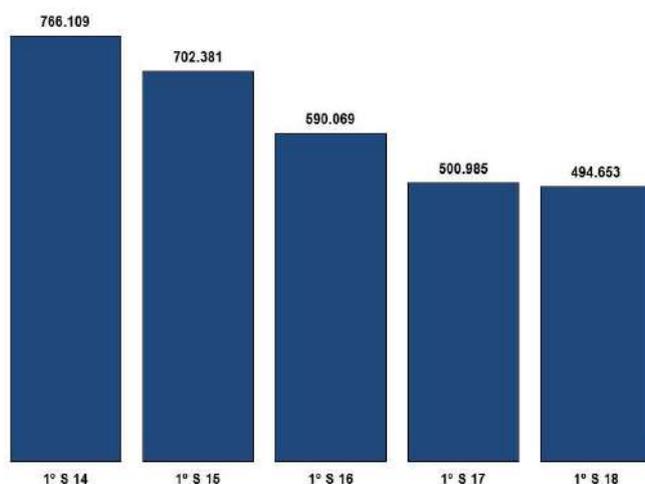
Volume de Negócios do Automóvel



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Os **proveitos operacionais** tiveram um decréscimo de 1,3% face ao período homólogo, atingindo o montante de 494.653 milhares de euros.

Evolução dos Proveitos Operacionais



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

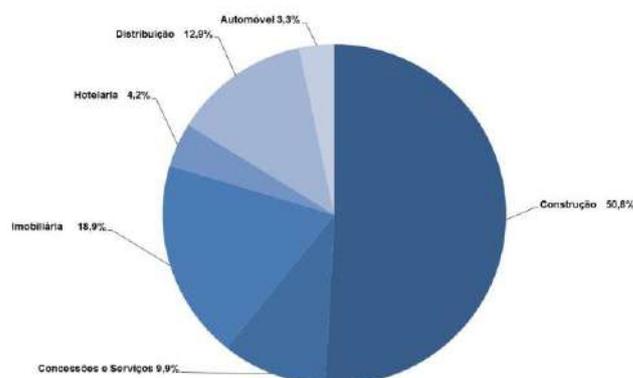
No quadro em baixo, consegue-se verificar as prestações dos diversos setores de atividade em que o Grupo opera.

Setor de Atividade	Mercado Interno			Mercado Externo			Total		
	1º S 18	1º S 17	Var(%)	1º S 18	1º S 17	Var(%)	1º S 18	1º S 17	Var(%)
Construção (*)	63.508	46.546	36,4%	188.064	194.094	(3,1%)	251.572	240.640	4,5%
Concessões e Serviços	16.712	19.789	(15,5%)	32.251	34.365	(6,2%)	48.963	54.154	(9,6%)
Imobiliária (*)	58.492	30.361	92,7%	34.932	25.861	35,1%	93.424	56.222	66,2%
Hotelaria (*)	5.314	4.707	12,9%	15.405	19.743	(22,0%)	20.719	24.450	(15,3%)
Distribuição (*)	149	418	(64,4%)	63.505	90.596	(29,9%)	63.654	91.014	(30,1%)
Automóvel	2.631	1.197	119,8%	13.690	33.308	(58,9%)	16.321	34.505	(52,7%)
Total	146.806	103.018	42,5%	347.847	397.967	(12,6%)	494.653	500.985	(1,3%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

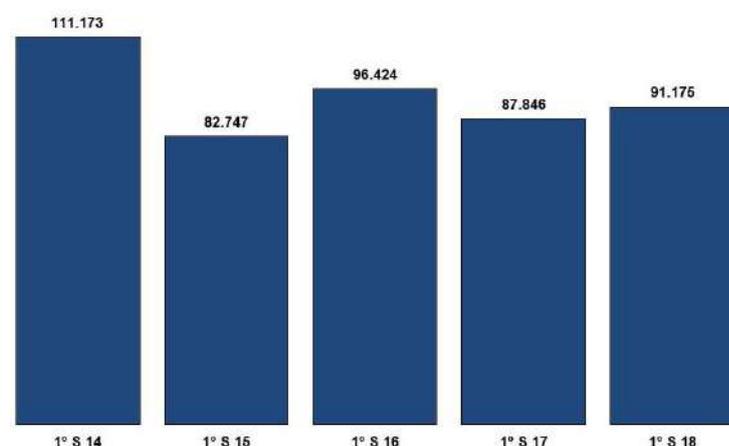
(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO SUPRA NA INTRODUÇÃO.

Face às evoluções assinaladas acima, os contributos de cada um dos setores de atividade para o valor global dos proveitos operacionais alcançados em 30 de junho de 2018 foram os seguintes:



O **EBITDA** registou um aumento de 3,8% face a junho de 2017 e fixou-se em 91.175 milhares de euros.

Evolução do EBITDA



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Analisando o mapa que se segue, verifica-se a existência de comportamentos muito díspares dos diferentes setores de atividade, em função das características próprias de cada uma e dos respetivos mercados de atuação.

Evolução do EBITDA por Setores de Atividade

Setor de Atividade	1º S 18	1º S 17	Var (%)	2º T 18	2º T 17	Var (%)
Construção (*)	30.343	27.313	11,1%	9.213	8.007	15,1%
Concessões e Serviços	6.325	5.880	7,6%	4.250	2.674	58,9%
Imobiliária (*)	39.899	29.720	34,2%	16.999	20.360	(16,5%)
Hotelaria (*)	6.284	6.884	(8,7%)	2.256	5.340	(57,8%)
Distribuição (*)	6.208	8.628	(28,0%)	4.457	3.692	20,7%
Automóvel	6.888	12.818	(46,3%)	4.839	7.457	(35,1%)
Não afetos a segmentos	(4.781)	(3.397)	(40,7%)	(3.031)	(2.078)	(45,9%)
Eliminações	9	-	-	9	(130)	-
	91.175	87.846	3,8%	38.992	45.322	(14,0%)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO SUPRA NA INTRODUÇÃO.

Nos primeiros seis meses de 2018, este indicador foi influenciado por quatro aspetos que cumpre destacar:

- Alienação da participada detida a 100% "LAGOAS PARK, S.A.", com ganhos de 24.898 milhares de euros;
- Diferenças de câmbio operacionais, que em 2018 tiveram um impacto positivo no montante de 17.219 milhares de euros e que em junho de 2017 haviam sido negativas em 5.476 milhares de euros;
- A valorização do justo valor das propriedades de investimento em 2018 no montante de 12.681 milhares de euros, quando em junho de 2017 tal valorização fora de 9.916 milhares de euros;
- Custos operacionais não recorrentes de 14.000 milhares de euros, nomeadamente decorrentes de imparidades de ativos a receber.

Ainda a propósito deste indicador, refere-se que os ganhos de justo valor em junho de 2018 devem-se essencialmente às propriedades de investimentos sediadas em Angola.

Os **resultados financeiros** foram negativos em 37.633 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2018, enquanto que no final dos primeiros seis meses de 2017 os resultados financeiros haviam sido negativos em 43.267 milhares de euros.

	1º S 18	1º S 17	Var (%)	2º T 18	2º T 17	Var (%)
Custos e perdas financeiros:	(86.636)	(164.280)	47,3%	(20.794)	(98.950)	79,0%
Juros suportados	(13.779)	(36.443)	62,2%	(7.082)	(17.635)	59,8%
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(63.579)	(114.795)	44,6%	(10.755)	(75.585)	85,8%
Outros custos e perdas financeiros	(9.278)	(13.042)	28,9%	(2.957)	(5.730)	48,4%
Proveitos e ganhos financeiros:	47.656	119.042	(60,0%)	17.117	81.706	(79,1%)
Juros obtidos	2.578	6.245	(58,7%)	1.144	3.153	(63,7%)
Diferenças de câmbio favoráveis	25.002	111.706	(77,6%)	7.205	78.014	(90,8%)
Descontos de pronto pagamento obtidos	5	5	-	5	4	25,0%
Posição monetária líquida	19.742	-	-	8.596	-	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	329	1.086	(69,7%)	167	535	(68,8%)
Resultados relativos a atividades de investimento:	1.347	1.971	(31,7%)	538	1.384	(61,1%)
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos	486	1.752	(72,3%)	(286)	1.076	-
Dividendos	824	698	18,1%	824	-	-
Outros investimentos	37	3	1133,3%	-	-	-
Ganhos / perdas em ativos disponíveis para venda	-	(482)	-	-	308	-
Resultados financeiros	(37.633)	(43.267)	13,0%	(3.139)	(15.860)	80,2%

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Este indicador registou uma variação positiva de 5.634 milhares de euros face ao período homólogo de 2017, destacando-se o contributo das seguintes variações:

- Variação positiva de 19.742 milhares de euros, resultante do impacto da posição monetária líquida, decorrente da aplicação da IAS 29;
- Variação positiva de 22.664 milhares de euros, resultante do impacto dos juros suportados;
- Variação positiva de 482 milhares de euros, resultante do impacto das perdas por imparidade e alienação de direitos na participada "Banco Comercial Português, S.A.";
- Variação negativa de 35.488 milhares de euros, resultante do impacto das diferenças de câmbio.

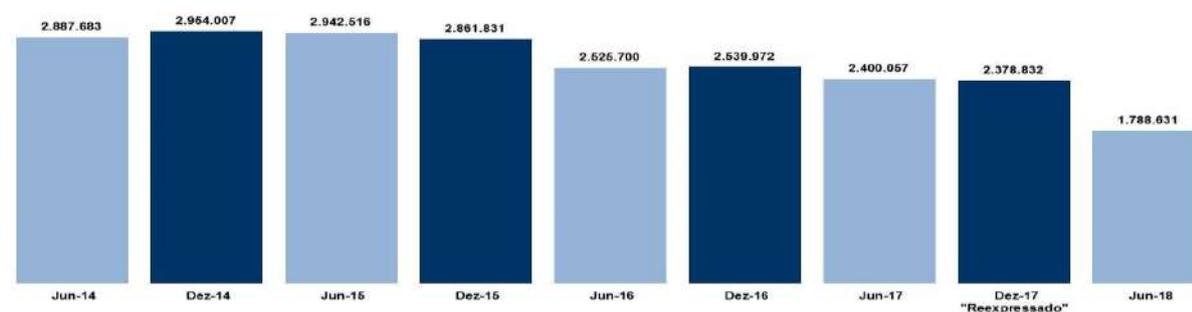
O **Imposto sobre o Rendimento** atingiu em 30 de junho de 2018 o montante negativo de 13.940 milhares de euros, enquanto no período homólogo se havia fixado em 21.883 milhares de euros negativos.

	1º S 18	1º S 17	Var (%)	2º T 18	2º T 17	Var (%)
Imposto corrente	(18.304)	(29.650)	38,3%	(10.078)	(18.371)	45,1%
Imposto diferido	4.364	7.767	(43,8%)	3.388	3.907	(13,3%)
	(13.940)	(21.883)	36,3%	(6.690)	(14.464)	53,7%

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

O **Total do Ativo Líquido** decresceu 24,8% em relação a 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado”, tendo-se fixado em 1.788.631 milhares de euros.

Evolução do Ativo Líquido



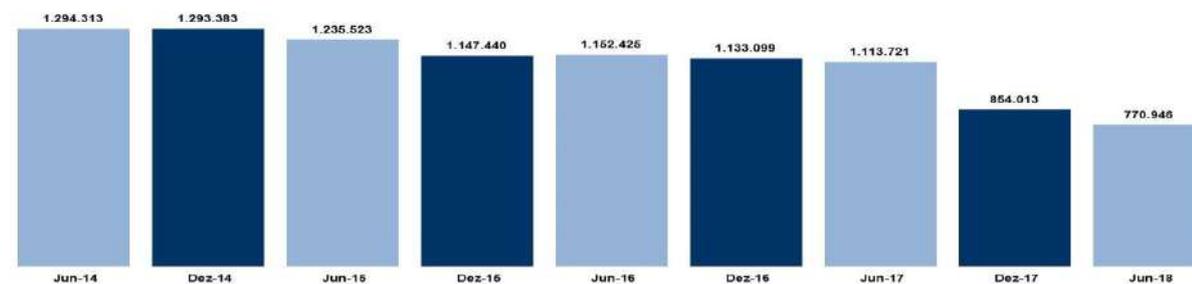
(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

De referir que a redução do ativo, no valor de 590.201 milhares de euros, se deve essencialmente à alienação da sociedade “Lagoas Park, S.A.” – que implicou uma redução de 356.961 milhares de euros –, bem como ao impacto da desvalorização das moedas de diversas geografias em que o Grupo opera face ao euro, em especial do kwanza.

Contudo e embora os ativos de exploração em causa estejam registados contabilisticamente ao custo amortizado em Kwanzas, estes mesmos ativos são “dolarizados” pelo mercado, pelo que se entende que tal desvalorização não reflete uma efetiva redução do valor daqueles ativos.

O **Endividamento líquido** registou uma diminuição de 9,7% em relação ao final do ano passado, tendo-se fixado, a 30 de junho de 2018, em 770.946 milhares de euros.

Evolução do Endividamento Líquido



(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

O **Capital Próprio Atribuível a Acionistas** reduziu 185.182 milhares de euros, passando de 449.095 milhares de euros para 263.913 milhares de euros, correspondendo a um decréscimo de 41,2% em relação a 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado”.

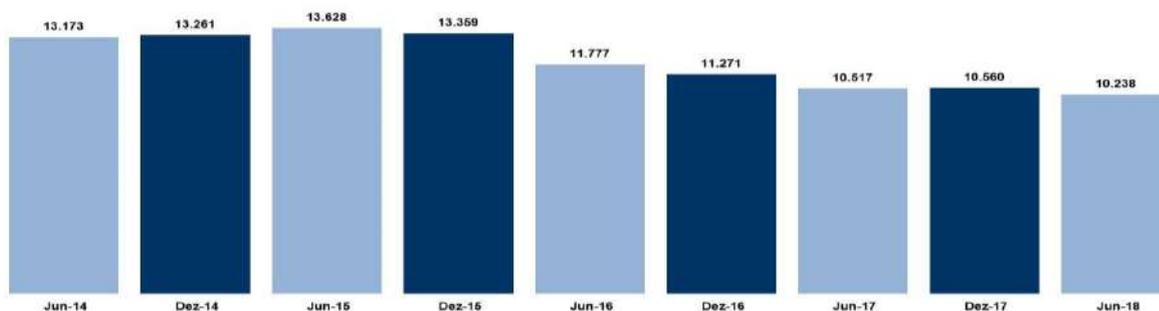
O **Total do Capital Próprio** diminuiu 38,8%, tendo-se fixado em 301.051 milhares de euros, influenciado, essencialmente, pelos seguintes fatores:

- Resultado líquido de 14.910 milhares de euros;
- Impacto negativo de 200.948 milhares de euros, resultante da conversão cambial registada em função da desvalorização das divisas em que o Grupo opera face ao Euro;

A **Autonomia Financeira** passou de 20,7% em 31 de dezembro de 2017 “Reexpressado” para 16,8% em 30 de junho de 2018.

O **Número Médio de Trabalhadores** em 30 de junho de 2018 era de 10.238, registando um decréscimo de 3% face a 31 de dezembro de 2017.

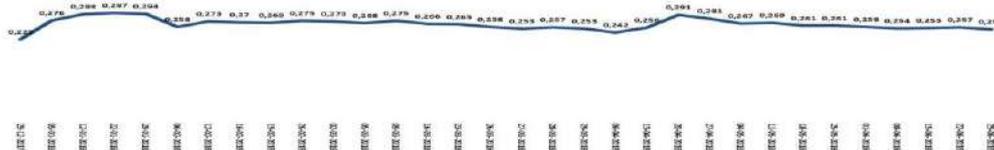
Evolução do Número Médio de Trabalhadores



A **cotação dos títulos da “Teixeira Duarte, S.A.”** evoluiu de 0,223 euros em 31 de dezembro de 2017 para 0,251 euros em 30 de junho de 2018.

No gráfico infra verifica-se a evolução das cotações das ações durante os primeiros seis meses deste ano, tendo variado neste período entre um mínimo de 0,22 euros e um máximo de 0,32 euros.

Cotações da Teixeira Duarte, S.A.



III. FACTOS OCORRIDOS APÓS A CONCLUSÃO DO 1º SEMESTRE DE 2018

Após o contrato-promessa que a sua participada a 100%, "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." celebrou em 21 de junho de 2018 para alienar as 375.000 ações que esta última detém na "LUSOPONTE – Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A." (LUSOPONTE), correspondente a 7,5% do respetivo capital social, à "Companhia de Investimento China-Portugal Global, Limitada", foi exercido o direito de preferência pelas acionistas da LUSOPONTE "Vinci Highways, SAS" e "Lineas – Concessões de Transportes, SGPS, S.A.".

Nesta sequência, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." celebrou, no passado dia 23 de agosto de 2018, dois contratos tendo em vista a alienação das mesmas 375.000 ações que detém na LUSOPONTE, pelo preço global de 23.300.000,00€:

1. Um contrato para a venda de 185.625 ações à "Vinci Highways, SAS", pelo preço de de 11.533.500,00€; e
2. Outro para a venda de 189.375 ações à "Lineas – Concessões de Transportes, SGPS, S.A." pelo preço de 11.766.500,00€.

Estas alienações estão ainda sujeitas a que sejam concretizados outros procedimentos, designadamente pela LUSOPONTE, em particular junto das entidades financiadoras. Sendo que, caso os contratos se concretizem, estima-se que estes terão um impacto nos resultados contabilísticos do Grupo de cerca de 18 milhões de euros.

IV. PERSPETIVAS PARA 2018

Embora globalmente a Carteira de Encomendas do Grupo Teixeira Duarte para o setor de construção tenha tido uma diminuição de 4,1% face ao final de 2017, a Carteira de encomendas atingiu em 30 de junho de 2018 o valor global de 1.887.412 milhares de euros, dos quais 461.693 milhares de euros são para 2021 e seguintes.

Para uma análise mais detalhada relativamente aos períodos mais próximos, ou seja, para os restantes 1.425.719 milhares de euros já contratados e previstos executar nos próximos seis meses de 2018 e nos anos de 2019 e de 2020, apresenta-se de seguida um mapa com elementos adicionais sobre a sua distribuição por países de atuação:

	Jul a Dez 2018		2019		2020	
	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)	Valor	Contributo (%)
Portugal	101.020	23,2%	122.662	19,6%	56.203	15,5%
Angola	83.477	19,1%	68.107	10,9%	2.144	0,6%
Argélia	150.649	34,5%	248.387	39,6%	148.554	41,0%
Brasil	77.035	17,7%	148.868	23,7%	49.808	13,8%
Moçambique	8.931	2,1%	3.962	0,6%	396	0,1%
Venezuela	8.479	1,9%	31.165	5,0%	105.113	29,0%
Outros Mercados	6.673	1,5%	4.087	0,6%	-	-
Total	436.263	100,0%	627.238	100,0%	362.218	100,0%

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

A Teixeira Duarte prevê atingir proveitos operacionais consolidados de cerca de 1.000 milhões de euros.

V. ANEXOS AO RELATÓRIO INTERCALAR DE GESTÃO

NÚMERO DE VALORES MOBILIÁRIOS DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Em cumprimento dos deveres de informação a que está vinculada pelos diversos normativos em vigor, a Teixeira Duarte, S.A. apresenta, de seguida, a lista de valores mobiliários emitidos pela Sociedade e por sociedades com as quais esteja em relação de domínio ou de grupo, detidas por titulares dos órgãos sociais, bem como todas as aquisições, onerações ou transmissões durante o primeiro semestre de 2018, especificando o montante, a data do facto e a contrapartida paga ou recebida:

I - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 31 de dezembro de 2017:

Nome	Sociedade	Qualidade	Nº de Ações
Rogério Paulo Castanho Alves	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Teixeira Duarte, S.A.	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Teixeira Duarte, S.A.	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho de Administração	42.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	62.671
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	31.160
Óscar Manuel Machado de Figueiredo	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	(a) 10.000
Rui Pedro Ferreira de Almeida	Teixeira Duarte, S.A.	Suplente do Conselho Fiscal	-
Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.	Teixeira Duarte, S.A.	Revisor Oficial de Contas	-

(a) – Detidas em regime de compropriedade com a sua mulher

II. Operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros dos Órgãos Sociais durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2018:

Informa-se, que para os devidos efeitos, que não houve operações com ações detidas, direta e indiretamente, pelos Membros do Órgão de Administração durante o período compreendido entre 1 de janeiro e 30 de junho de 2018.

III - Número de ações detidas pelos Membros dos Órgãos Sociais a 30 de junho de 2018:

Nome	Sociedade	Qualidade	Nº de Ações
Rogério Paulo Castanho Alves	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Gonçalo Pereira de Sousa Guerra Costenla	Teixeira Duarte, S.A.	Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral	-
José Pedro Poiares Cobra Ferreira	Teixeira Duarte, S.A.	Secretário da Mesa da Assembleia Geral	-
Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho de Administração	42.000
Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	5.149.575
Joel Vaz Viana de Lemos	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	433.862
Carlos Gomes Baptista	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	62.671
Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo	Teixeira Duarte, S.A.	Administrador	31.160
Óscar Manuel Machado de Figueiredo	Teixeira Duarte, S.A.	Presidente do Conselho Fiscal	-
Mateus Moreira	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	-
Miguel Carmo Pereira Coutinho	Teixeira Duarte, S.A.	Vogal do Conselho Fiscal	(a) 10.000
Rui Pedro Ferreira de Almeida	Teixeira Duarte, S.A.	Suplente do Conselho Fiscal	-
Moore Stephens & Associados, SROC, S.A.	Teixeira Duarte, S.A.	Revisor Oficial de Contas	-

(a) – Detidas em regime de compropriedade com a sua mulher

LISTA DOS TITULARES DE PARTICIPAÇÕES QUALIFICADAS À DATA DE 30 DE JUNHO DE 2018

Dando cumprimento às disposições legais e regulamentares aplicáveis, é com base nos registos da Sociedade e nas informações recebidas que a TEIXEIRA DUARTE, S.A. divulga aqui a lista dos titulares de participações qualificadas no seu capital social à data de 30 de junho de 2018, com indicação do número de ações detidas e imputadas, com as correspondentes percentagens de direitos de voto, calculadas nos termos do artigo 20.º do Código dos Valores Mobiliários.

TEIXEIRA DUARTE - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	N.º ações em 30.06.2018	% Capital social com direito de voto
Diretamente	202.392.526	48,19%
Através dos membros do Conselho de Administração da "Teixeira Duarte - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A."	9.159.048	2,18%
TOTAL IMPUTÁVEL	211.551.574	50,37%

Eng.º Miguel Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	N.º ações em 30.06.2018	% Capital social com direito de voto
Diretamente	373.790	0,09%
Através da sociedade por si dominada diretamente "MIDINVEST - Gestão e Investimentos, Sociedade Unipessoal, Lda."	43.510.000	10,36%
TOTAL IMPUTÁVEL	43.883.790	10,45%

Banco Comercial Português, S.A.	N.º ações em 30.06.2018	% Capital social com direito de voto
Diretamente	-	-
Através do Fundo de Pensões do Grupo Banco Comercial Português por si detido	38.077.865	9,07%
TOTAL IMPUTÁVEL	38.077.865	9,07%

Eng.º João Afonso Calainho de Azevedo Teixeira Duarte	N.º ações em 30.06.2018	% Capital social com direito de voto
Diretamente	10.267.325	2,44%
TOTAL IMPUTÁVEL	10.267.325	2,44%

DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

(NOS TERMOS DA ALÍNEA C) DO N.º 1 DO ARTIGO 246.º DO CÓDIGO DOS VALORES MOBILIÁRIOS)

Tanto quanto é do conhecimento dos signatários, a informação divulgada no presente relatório e respetivas demonstrações financeiras, foi elaborada em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da TEIXEIRA DUARTE, S.A., e das empresas incluídas no seu perímetro de consolidação, do mesmo modo que o relatório de gestão intercalar expõe fielmente a indicação dos acontecimentos importantes ocorridos nos primeiros seis meses de 2018 e o impacto nas respetivas demonstrações financeiras, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas para os seis meses seguintes.

Lagoas Park, 31 de agosto de 2018

O Conselho de Administração,

Pedro Maria Calainho Teixeira Duarte

Manuel Maria Calainho de Azevedo Teixeira Duarte

Joel Vaz Viana de Lemos

Carlos Gomes Baptista

Diogo Bebiano Branco de Sá Viana Rebelo



Teixeira Duarte

1º Semestre 2018

Demonstrações Financeiras Consolidadas

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA

EM 30 DE JUNHO DE 2018 E 31 DE DEZEMBRO DE 2017 "REEXPRESSADO"
(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

	Notas	30-06-2018 (Não Auditados)	31-12-2017 "Reexpressadas" (Não Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill		12.289	12.371
Ativos intangíveis		68.283	85.094
Ativos fixos tangíveis	13	348.426	478.607
Propriedades de investimento	14	192.568	217.647
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 15	20.879	20.296
Ativos financeiros disponíveis para venda	7 e 16	1.742	1.841
Outros investimentos		20.137	27.413
Ativos por impostos diferidos	18	175.338	155.276
Clientes		32.510	39.784
Outros devedores		10.549	10.985
Outros ativos não correntes		5.626	5.626
Total de ativos não correntes		888.347	1.054.940
Ativos correntes:			
Inventários		210.666	245.616
Clientes		227.757	260.407
Outros devedores		48.546	42.805
Caixa e equivalentes a caixa	20	131.688	154.265
Outros investimentos		17.563	-
Outros ativos correntes		166.555	165.819
		802.775	868.912
Ativos detidos para venda	17	97.509	454.980
Total de ativos correntes		900.284	1.323.892
TOTAL DO ATIVO	7	1.788.631	2.378.832
Capital próprio:			
Capital	21	210.000	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos		104	215
Ajustamentos de conversão cambial		(262.087)	(67.455)
Reservas e resultados transitados	22	298.526	310.985
Resultado líquido consolidado		17.370	(4.650)
Capital próprio atribuível a acionistas		263.913	449.095
Interesses não controlados		37.138	42.919
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO		301.051	492.014
Passivos não correntes:			
Empréstimos	23	793.973	708.718
Provisões		34.546	36.718
Locações financeiras		4.010	4.768
Passivos por impostos diferidos	18	28.383	35.424
Outros passivos não correntes		33.593	32.161
Total de passivos não correntes		894.505	817.789
Passivos correntes:			
Empréstimos	23	108.661	299.560
Fornecedores		125.821	155.625
Locações financeiras		3.242	3.879
Outros credores		32.084	28.186
Outros passivos correntes		232.562	231.903
		502.370	719.153
Passivos detidos para venda	17	90.705	349.876
Total de passivos correntes		593.075	1.069.029
TOTAL DO PASSIVO	7	1.487.580	1.886.818
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO		1.788.631	2.378.832

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada da posição financeira em 30 de junho de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

(NÃO AUDITADAS)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

	Notas	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Proveitos operacionais:					
Vendas e prestações de serviços	7 e 8	428.405	475.090	209.921	248.039
Outros proveitos operacionais	8	66.248	25.895	35.361	18.261
Total de proveitos operacionais	8	494.653	500.985	245.282	266.300
Custos operacionais:					
Custo das vendas		(113.063)	(128.665)	(54.745)	(68.708)
Variação da produção		(19.678)	5.782	(1.040)	3.178
Fornecimentos e serviços externos		(133.117)	(146.477)	(74.937)	(81.126)
Custos com o pessoal		(108.623)	(120.556)	(54.918)	(60.492)
Amortizações e depreciações	7	(21.788)	(28.930)	(10.272)	(14.313)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	7	(2.904)	221	(998)	106
Outros custos operacionais		(28.997)	(23.223)	(20.650)	(13.830)
Total de custos operacionais		(428.170)	(441.848)	(217.560)	(235.185)
Resultados operacionais	7	66.483	59.137	27.722	31.115
Custos e perdas financeiros	7 e 9	(86.636)	(164.280)	(20.794)	(98.950)
Proveitos e ganhos financeiros	7 e 9	47.656	119.042	17.117	81.706
Resultados relativos a atividades de investimento:					
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	7 e 9	486	1.752	(286)	1.076
Outros	7 e 9	861	219	824	308
Resultados financeiros		(37.633)	(43.267)	(3.139)	(15.860)
Resultados antes de impostos	7	28.850	15.870	24.583	15.255
Imposto sobre o rendimento	10	(13.940)	(21.883)	(6.690)	(14.464)
Resultado líquido consolidado do período		14.910	(6.013)	17.893	791
Resultado líquido atribuível a:					
Detentores de capital	11	17.370	(9.091)	19.462	(429)
Interesses não controlados		(2.460)	3.078	(1.569)	1.220
Resultado por ação:					
Básico (euros)	11	0,04	(0,02)	0,05	(0,00)
Diluído (euros)	11	0,04	(0,02)	0,05	(0,00)

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada dos resultados do período findo em 30 de junho de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS RESULTADOS E DOS OUTROS RENDIMENTOS INTEGRAIS

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

(NÃO AUDITADAS)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

	Notas	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Resultado líquido consolidado do período		14.910	(6.013)	17.893	791
Rendimentos e gastos que não serão subsequentemente reclassificados para resultados					
Alienação de interesses não controlados		-	(7.207)	-	-
Outras variações de capital		(4.814)	1.989	(551)	4.606
		(4.814)	(5.218)	(551)	4.606
Rendimentos e gastos que podem ser subsequentemente reclassificados para resultados					
Justo valor de ativos financeiros disponíveis para venda		-	-	-	-
Ajustamentos de conversão cambial	26	(200.948)	(22.913)	(34.138)	(19.616)
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	15	(111)	(640)	1.597	(270)
Instrumentos financeiros derivados de cobertura		-	1.344	-	724
		(201.059)	(22.209)	(32.541)	(19.162)
Resultado reconhecido diretamente no capital próprio		(205.873)	(27.427)	(33.092)	(14.556)
Rendimento integral do período		(190.963)	(33.440)	(15.199)	(13.765)
Rendimento integral atribuível a:					
Detentores de capital		(185.182)	(31.017)	(14.175)	(15.140)
Interesses não controlados		(5.781)	(2.423)	(1.024)	1.375

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração consolidada do outro rendimento integral do período findo em 30 de junho de 2018.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2018 E DE 2017

(NÃO AUDITADAS)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

Notas	Reservas e resultados transacionados									
	Capital	Ajustamentos de ganho de capital em operações de compra e venda de ações	Reserva legal	Reserva livre	Reserva de distribuição de dividendos	Reserva de avaliação	Reserva de avaliação de ativos	Resultados líquidos consolidados	Total do capital próprio atribuído a acionistas	Reservas não consolidadas
Saldos em 1 de janeiro de 2017	230.000	940	35.800	924.461	(11.265)	(10.207)	20.147	332.760	40.341	444.310
Relevamento integral do período	-	-	-	-	-	-	(9.291)	(9.291)	3.205	(6.086)
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	(9.291)	(9.291)	3.205	(6.086)
Transferência para reservas de distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(23.210)	23.210	-
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	37	(37)
Transferência para reserva de avaliação	-	-	-	-	-	-	-	1.344	1.344	-
Transferência para reserva de avaliação de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1.344
Transferência para reserva de avaliação de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(940)
Transferência para reserva de avaliação de ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(7.207)
Outros	-	-	-	-	-	652	-	652	1.205	1.205
Saldos em 30 de junho de 2017	230.000	209	42.000	925.213	(10.841)	(9.542)	(9.291)	315.912	46.833	410.510
Operações com debentures de capital no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de resultados consolidados de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reserva legal	-	-	5.500	733	-	13.255	(19.207)	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	(940)	(940)	-	(940)
Saldos em 1 de janeiro de 2018	230.000	215	42.000	925.213	(9.401)	(9.292)	(9.529)	440.025	47.270	487.304
Relevamento integral do período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido consolidado do período	-	-	-	-	-	-	17.210	17.210	(7.462)	9.748
Transferência para reservas de distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	-	-	(19.822)	19.822	-
Transferência para reserva legal	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(117)
Transferência para reserva de avaliação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(117)
Outros	-	-	-	-	-	-	-	(7.305)	3.252	(4.053)
Saldos em 30 de junho de 2018	230.000	344	42.000	925.213	(8.401)	(8.302)	(7,219)	460,013	52,808	512,821
Operações com debentures de capital no período	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ajuste de resultados consolidados de 2017	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferência para reservas transacionadas	-	-	-	-	-	-	4.250	4.250	-	4.250

As notas explicativas fazem parte integrante da demonstração consolidada das alterações no capital próprio dos períodos em 30 de junho de 2018 e 2017.

DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2017 E DE 2018

(NÃO AUDITADAS)

(VALORES EM MILHARES DE EUROS)

	Notas	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
ATIVIDADES OPERACIONAIS:					
Recebimentos de clientes		460.919	503.385	237.192	239.667
Pagamentos a fornecedores		(288.071)	(280.640)	(160.698)	(144.598)
Pagamentos ao pessoal		(107.904)	(114.044)	(53.202)	(58.341)
Fluxo gerado pelas operações		64.944	108.701	23.292	36.728
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(11.078)	(10.961)	(8.538)	(306)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional		(32.480)	(12.962)	(25.196)	(16.213)
Fluxos das atividades operacionais (1)		21.386	84.778	(10.442)	20.209
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Investimentos financeiros	20	109.722	13.825	109.460	-
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		1.715	3.550	1.019	2.525
Juros e proveitos similares		3.029	6.425	1.335	3.229
Dividendos	20	1.104	698	1.104	-
		115.570	24.498	112.918	5.754
Pagamentos respeitantes a:					
Investimentos financeiros	20	-	(5)	-	(5)
Ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento		(15.602)	(14.185)	(8.407)	(6.731)
Ativos intangíveis		(540)	(35.870)	(434)	1.925
		(16.142)	(50.060)	(8.841)	(4.811)
Fluxos das atividades de investimento (2)		99.428	(25.562)	104.077	943
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:					
Recebimentos provenientes de:					
Empréstimos obtidos		990.413	1.055.407	566.626	577.963
Pagamentos respeitantes a:					
Empréstimos obtidos		(1.096.055)	(1.096.485)	(645.260)	(603.908)
Juros e custos similares		(12.048)	(34.993)	(6.953)	(15.565)
Dividendos	12	-	(840)	-	(840)
		(1.108.103)	(1.132.318)	(652.213)	(620.313)
Fluxos das atividades de financiamento (3)		(117.690)	(76.911)	(85.587)	(42.350)
Variação de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)		3.124	(17.695)	8.048	(21.198)
Efeito das diferenças de câmbio		(25.701)	(3.894)	(4.600)	(4.278)
Caixa e seus equivalentes no início do período	20	154.265	180.908	128.240	184.795
Transferência para ativos detidos para venda		-	(111)	-	(111)
Caixa e seus equivalentes no fim do período	20	131.688	159.208	131.688	159.208

As notas anexas fazem parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do período findo em 30 de junho de 2018.

NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

EM 30 DE JUNHO DE 2018

(NÃO AUDITADO)

1 - NOTA INTRODUTÓRIA

A Teixeira Duarte, S.A. ("Empresa" ou "TD, SA") tem sede em Porto Salvo, foi constituída em 30 de novembro de 2009, com capital social de 210.000.000 euros, representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,5 euros (Nota 21), e tem como atividade principal a realização e gestão de investimentos, a coordenação e supervisão de outras sociedades integradas ou relacionadas com o seu Grupo empresarial.

O universo empresarial da Teixeira Duarte ("Grupo") é formado pelas empresas participadas indicadas na Nota 4. As principais atividades do Grupo são as seguintes: Construção; Concessões e Serviços; Imobiliária; Hotelaria; Distribuição e Automóvel (Nota 7).

Decorrente da aplicação da IAS 29 – Economias Hiperinflacionárias às empresas de Angola em 2018, o Grupo procedeu à reexpressão da posição financeira e notas respetivas das contas em 31 de dezembro de 2017. Deste modo, as demonstrações de resultados e respetivas notas em 30 de junho de 2018 não são diretamente comparáveis por este facto com as demonstrações financeiras em 30 de junho de 2017.

Destaca-se o facto de dentro do Grupo Teixeira Duarte se ter reposicionado duas das sociedades detidas a 100%, a "ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda." do setor da Imobiliária para o setor da Hotelaria e da "Global Net Distributors (Pty) Ltd." do setor da "Distribuição" para o setor da "Construção", sendo que neste documento, as notas às demonstrações financeiras consolidadas de 2017 foram – apenas em relação a estes quatro setores – reexpressados para permitir o adequado nível de comparabilidade.

Os valores indicados serão expressos em milhares de euros, salvo quando expressamente indicado.

2 - BASES DE APRESENTAÇÃO

As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de junho de 2018, foram preparadas utilizando políticas contabilísticas consistentes com as Normas Internacionais de Relato Financeiro ("IFRS"), tal como adotadas na União Europeia, efetivas para os períodos iniciados em 1 de janeiro de 2018 e em conformidade com a IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar.

3 - ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS, ESTIMATIVAS E ERROS

As políticas contabilísticas adotadas são consistentes com as utilizadas na preparação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, e descritas nas respetivas notas anexas, exceto no que respeita às normas e interpretações cuja data de eficácia corresponde aos exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2018.

4 - EMPRESAS INCLUÍDAS NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Em 30 de junho de 2018 foram incluídas na consolidação, pelo método integral, TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as seguintes empresas controladas:

Denominação social	Sede	% participação efetiva
MERCADO INTERNO		
CONSTRUÇÃO		
CONSTRUSALAMONDE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	92,50%
EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	67,74%
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
DPLG - Desenvolvimento do Terminal Especializado de Contentores do Porto de La Guaira, Sociedade Unipessoal, Lda.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D - Funchal	100,00%
TDAP - Atividades Portuárias, S.A.	Rua das Pretas, 4 - Fracção 4 D - Funchal	100,00%
TDGI AÇORES - Unipessoal, Lda.	Zona Industrial Chã do Rego d'Água, Lote 39 - Cabouco, Ilha de São Miguel - Açores	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDGI Manutenção, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
Fundo de Investimento Imobiliário Fechado TDF	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
IMOPEDROUÇOS - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
IMOTD – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
MALANGA – Investimentos Imobiliários, Unipessoal Lda.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
QUINTA DE CRAVEL - Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDE - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TD VIA - Sociedade Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	93,75%
TDF - Sociedade Gestora de Fundos de Investimento Imobiliário, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TRANSBRITAL - Britas e Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
V8 - Gestão Imobiliária, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
HOTELARIA		
ESTA - Gestão de Hotéis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
GO CORP TRAVEL SOLUTIONS – Agência de Viagens, S.A.	Rua Encosta das Lagoas, nº 8 - Porto Salvo	100,00%
LAGOASFUT - Equipamento Recreativo e Desportivo, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
LAGOAS HOTEL, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
SINERAMA - Organizações Turísticas e Hoteleiras, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDH - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDHC - Instalações para Desporto e Saúde, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
BONAPAPEL - Artigos de Papelaria e Equipamentos Informáticos - Unipessoal, Lda.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL – Participações e Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL II – Distribuição e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEIXEIRA DUARTE – Distribuição, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
AUTOMÓVEL		
SMOTORS, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDO - Investimento e Gestão, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL III – Automóveis e Investimentos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TEDAL IV – Participações e Automóveis, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
OUTRAS		
C + P.A. - Cimento e Produtos Associados, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
TDO - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%
Tedal - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
MERCADO EXTERNO		
ÁFRICA DO SUL		
CONSTRUÇÃO		
Global Net Distributors (Pty) Ltd.	10 Ninth Avenue - Northmead, Gauteng 1501	100,00%
ANGOLA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
EDUCARE - Atividades Educativas e Culturais, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	42,40%
IMOBILIÁRIA		
AFRIMO - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	51,00%
IMO 1 - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Angola), Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
HOTELARIA		
ALVALADE - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
ANGOPREDIAL - Empreendimentos Imobiliários, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
HOTEL TRÓPICO, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
HOTEL BAÍA, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
CND – Companhia Nacional de Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
COM 1 - Comércio e Distribuição, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
DCG – Distribuição e Comércio Geral, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
OCC – Operador Central de Comércio, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	80,00%
AUTOMÓVEL		
AUTO 1 - Comércio Automóvel, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
Auto Competição Angola, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
AUTO 8, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
Comércio de Automóveis, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
TDA - Comércio e Indústria, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	100,00%
VAUCO - Automóveis e Equipamentos, Lda.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	51,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
OUTRAS		
Investipart – Participações e Investimentos, S.A.	Avenida Pedro de Castro Van-Dúnem, Loy Bairro Morro Bento (Maxipark) Edifício Teixeira Duarte, nº 387 Luanda	36,00%
ARGÉLIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE ALGERIE, SPA	8 Rooute Ben Aknoun, Rés de Chanssée El Biar - Alger	99,94%
BÉLGICA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI, S.A.	Avenue Jean-Monnet, 1, 1348 Louvain-La-Neuve – RPM Bruxelles	100,00%
BRASIL		
CONSTRUÇÃO		
EMPA, S.A. - Serviços de Engenharia	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
SOMAFEL – Obras Ferroviárias e Marítimas, Ltda.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6.º andar conjuntos 602, 604, 606, 608 e 610 Bairro Itaim Bibi, São Paulo	67,74%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
GONGOJI Montante Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
PAREDÃO de Minas Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
TABOQUINHA Energia, S.A.	Rua Paraíba, 1000, 12º andar - Parte Bairro Savassi - Belo Horizonte	100,00%
TDGI FACILITIES E MANUTENCAO DE INSTALACOES LTDA.	Rua Iguatemi, n.º 448, 6.º andar Conjunto 602, sala 18 Bairro Itaim Bibi, São Paulo	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDPG - Empreendimentos Imobiliários e Hoteleiros, Ltda.	Rua Irene Ramos Gomes de Matteo, nº 97 - Casa 097 Pina - Recife	100,00%
TDSP - Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 01 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP - Elisa de Moraes Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 02 Itaim Bibi - São Paulo	90,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
TDSP - Bela Vista Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Galeno de Castro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 03 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Maratona Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 10 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP - Direitos Humanos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 12 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Alta Vista I Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 05 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Verum Mooça Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 06 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Gilberto Sabino Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 07 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista II Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 08 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Gualaxos Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 09 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista III Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%
TDSP – Zanzibar Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 18 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Dionísio da Costa Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	92,50%
TDSP – Baceunas Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Maria de Jesus Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 04 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Volta Redonda Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 13 Itaim Bibi - São Paulo	95,00%
TDSP – Nilo Empreendimentos Imobiliários, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 14º andar Conjunto 1401, sala 14 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Alta Vista IV Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 15 Itaim Bibi - São Paulo	92,65%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
TDSP – 16 Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 16 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
TDSP – Carolina Ribeiro Empreendimentos Imobiliários SPE, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602, sala 17 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
DISTRIBUIÇÃO		
TDD – Distribuição Brasil, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, 6º andar Conjunto 602 Itaim Bibi - São Paulo	100,00%
OUTRAS		
EMES – Participações, Ltda.	Rua Iguatemi, nº 448, Andar 6 São Paulo	100,00%
COLOMBIA		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções (Colômbia) S.A.S.	Carrera 11 nº 94 – 02 oficina 201 Centro empresarial Manhattan, Bogotá	100,00%
CHIPRE		
OUTRAS		
LEVENEL, Limited	Irakli, 2, Egkomi, 2413 Nicosia	100,00%
ESPANHA		
CONSTRUÇÃO		
UTE DE VIANA	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
RECOLTE, Servicios Y Medioambiente, S.A. Sociedade Unipersonal.	Av. Alberto Alcocer, 24 - 7º Madrid	100,00%
EMIRADOS ÁRABES UNIDOS		
AUTOMÓVEL		
GND Trading ME FZE	Office Number FZLOA1503, Jafza One Jebel Ali Free Zone, Dubai	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
<u>ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE CONSTRUCTION SERVICES, LLC	1030 Salem Road Union, NJ 07083	100,00%
IMOBILIÁRIA		
TDRE INVESTMENTS, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE LEE PARK, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 310, Dallas Texas 75244	100,00%
TDRE HOOD, LLC.	4100 Spring Valley Road, Suit 300, Dallas Texas 75244	100,00%
<u>MACAU</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Macau), Lda.	Av. Dr. Mário Soares, nº 25 Edifício Montepio Apr. 26 e 28 – 3º andar Macau	100,00%
<u>MOÇAMBIQUE</u>		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções (Moçambique), Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	74,46%
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
TDGI - Tecnologia de Gestão de Imóveis, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	69,55%
IMOBILIÁRIA		
IMOPAR - Centro Comercial de Maputo, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%
MALANGA - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Július Nyerere, nº 4 - R/C Maputo	74,71%
HOTELARIA		
AVENIDA - Empreendimentos Turísticos e Hoteleiros, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 627 Maputo	100,00%
Sociedade Hotel Tivoli, Lda.	Av. 25 de Setembro, 1321 Maputo	65,00%
TIVOLI BEIRA - Hotelaria e Serviços, Lda.	Av. Július Nyerere, nº 130 Maputo	100,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
PERÚ		
CONSTRUÇÃO		
TEIXEIRA DUARTE PERÚ – Ingeniería y Construcciones, Sociedad Anonima Cerrada	Avenida Arenales, nº 773 Lima	100,00%
RÚSSIA		
CONCESSÕES E SERVIÇOS		
MMK Cement, Limited Liability Company	Tri Rutchia Murmansk	70,00%
VENEZUELA		
CONSTRUÇÃO		
Consorcio Boyacá – La Guaira	Av. San Juan Bosco, Edifício Centra Altamira Piso 5, Oficina 54, Urb. Altamira Caracas	57,20%
TEGAVEN – Teixeira Duarte y Asociados, C.A.	Av. Venezuela del Rosal con Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal - Caracas	100,00%

5 - ALTERAÇÕES NO PERÍMETRO DE CONSOLIDAÇÃO

Durante o período findo em 30 de junho de 2018, verificaram-se as seguintes saídas face ao perímetro de consolidação em 31 de dezembro de 2017:

- BONAPARTE – Imóveis Comerciais e Participações, S.A.;
- LAGOAS PARK, S.A.;
- TDHOSP – Gestão de Edifício Hospital, S.A..

De referir, que estas empresas foram classificadas como “Detidas para Venda” em 31 de dezembro de 2017.

Em junho de 2018, o Grupo alienou a participada detida a 100%, a “LAGOAS PARK, S.A.”.

6 - COTAÇÕES

As cotações utilizadas para converter para euros os ativos e passivos expressos em moeda estrangeira em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, bem como os resultados das operações desenvolvidas em países com moeda funcional distinta do Euro, nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

Divisa	Câmbio de fecho			Câmbio médio		
	30-06-2018	31-12-2017	Var	30-06-2018	30-06-2017	Var
Dólar Americano	1,1658	1,1993	(2,8%)	1,2051	1,0878	10,8%
Pataca Macaense	9,4212	9,6532	(2,4%)	9,7256	8,7097	11,7%
Metical Moçambicano	69,0900	70,5700	(2,1%)	72,7371	71,8129	1,3%
Bolívar Venezuelano	111.916,8000	4.011,6585	2689,8%	57.221,2350	1.080,9199	5193,8%
Kwanza Angolano	288,8715	185,4000	55,8%	258,1752	184,8703	39,7%
Dinar Argelino	136,9827	137,6194	(0,5%)	138,7170	118,8728	16,7%
Dirham dos Emirados	4,2822	4,4056	(2,8%)	4,4298	3,9953	10,9%
Dirham Marroquino	11,0584	11,2168	(1,4%)	11,2326	10,8068	3,9%
Real Brasileiro	4,4876	3,9729	13,0%	4,1367	3,4750	19,0%
Escudo Cabo Verde	110,2650	110,2650	-	110,2650	110,2650	-
Rublo Russo	73,1582	69,3920	5,4%	71,5155	63,4507	12,7%
Dinar Tunisino	3,0893	2,9464	4,8%	2,9858	2,5505	17,1%
Rand África do Sul	16,0484	14,8054	8,4%	14,8932	14,4400	3,1%
Novo Sol Peruano	3,8185	3,8846	(1,7%)	3,9167	3,5635	9,9%
Peso Colombiano	3.410,7800	3.579,3100	(4,7%)	3.462,4229	3.216,2314	7,7%

7 – INFORMAÇÃO POR SEGMENTOS

O Grupo encontra-se organizado de acordo com os seguintes segmentos de negócio:

- Construção;
- Concessões e Serviços;
- Imobiliária;
- Hotelaria;
- Distribuição;
- Automóvel.

As vendas e prestações de serviços e os resultados de cada um dos segmentos operacionais acima mencionados, nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, foram como segue:

Segmento	Vendas e prestações de serviços						Resultados operacionais	
	1º Sem. 18			1º Sem. 17			1º Sem. 18	1º Sem. 17
	Cientes externos	Intersegmental	Total	Cientes externos	Intersegmental	Total		
Construção (*)	229.918	9.444	239.362	234.121	12.645	246.766	14.551	11.023
Concessões e serviços	47.886	7.721	55.607	52.176	11.003	63.179	4.925	3.843
Imobiliária (*)	51.663	6.585	58.248	40.067	4.592	44.659	38.530	27.218
Hotelaria (*)	19.281	292	19.573	23.792	6.959	30.751	4.258	4.196
Distribuição (*)	64.229	727	64.956	90.783	1.141	91.924	3.188	4.403
Automóvel	15.428	1.864	17.292	34.151	2.860	37.011	5.914	11.886
Não afetos a segmentos	-	-	-	-	-	-	(4.892)	(3.432)
Eliminações	-	(26.633)	(26.633)	-	(39.200)	(39.200)	9	-
	428.405	-	428.405	475.090	-	475.090	66.483	59.137
Custos e perdas financeiros (Nota 9)							(86.636)	(164.280)
Proveitos e ganhos financeiros (Nota 9)							47.656	119.042
Resultados relativos a atividades de investimento (Nota 9)							1.347	1.971
Resultados antes de impostos							28.850	15.870

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO NA NOTA INTRODUTÓRIA.

As transações intersegmentais são efetuadas em condições e termos de mercado, equiparáveis às transações efetuadas com entidades terceiras.

As políticas contabilísticas nos diversos segmentos são consistentes com as políticas do Grupo.

Outras informações:

Segmento	Dispêndios de capital fixo		Amortizações e depreciações em resultados		Provisões e perdas por imparidade	
	1º Sem. 18	1º Sem. 17	1º Sem. 18	1º Sem. 17	1º Sem. 18	1º Sem. 17
Construção (*)	6.842	3.632	12.805	16.324	2.987	(34)
Concessões e serviços	957	36.427	1.420	2.032	(20)	5
Imobiliária (*)	4.545	2.408	1.369	2.783	-	(281)
Hotelaria (*)	3.911	1.206	2.026	2.688	-	-
Distribuição (*)	3.339	2.732	3.020	4.225	-	-
Automóvel	78	248	1.037	843	(63)	89
Não afetos a segmentos	168	-	111	35	-	-
	19.840	46.653	21.788	28.930	2.904	(221)

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO NA NOTA INTRODUTÓRIA.

O ativo e passivo dos segmentos e a respetiva reconciliação com o total consolidado, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 "Reexpressado", são como segue:

Segmento	30-06-2018				31-12-2017 "Reexpressado"				Passivos	
	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 15)	Ativos financeiros disponíveis para venda (Nota 16)	Outros ativos	Total	30-06-2018	31-12-2017 "Reexpressado"
Construção (*)	2.607	-	1.911.553	1.914.160	2.608	-	2.113.725	2.116.333	995.747	1.146.119
Concessões e serviços	3.185	-	128.423	131.608	3.113	-	180.660	183.773	52.418	76.239
Imobiliária (*)	753	1.134	1.281.133	1.283.020	603	1.198	1.841.519	1.843.320	569.302	970.718
Hotelaria (*)	-	-	123.661	123.661	-	-	174.830	174.830	43.591	69.046
Distribuição (*)	-	-	190.058	190.058	-	-	258.149	258.149	121.715	158.868
Automóvel	-	-	133.842	133.842	24	-	173.702	173.726	60.277	72.527
Não afetos a segmentos	14.334	608	872.328	887.270	13.948	643	901.828	916.419	780.510	759.545
Eliminações	-	-	(2.874.988)	(2.874.988)	-	-	(3.287.718)	(3.287.718)	(1.135.980)	(1.366.244)
	20.879	1.742	1.766.010	1.788.631	20.296	1.841	2.356.695	2.378.832	1.487.580	1.886.818

(*) - VALORES DE 2017 REEXPRESSADOS CONFORME EXPLICAÇÃO NA NOTA INTRODUTÓRIA.

As vendas e prestações de serviços e a informação acerca de ativos não correntes não monetários, por segmento geográfico apresentam a seguinte composição nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 e em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 "Reexpressado", respetivamente:

Segmento geográfico	Vendas e prestações de serviços		Ativos não correntes não monetários	
	1º Sem. 18	1º Sem. 17	30-06-2018	31-12-2017 "Reexpressado"
Portugal	114.604	81.730	194.341	215.002
Angola	139.411	192.747	347.794	496.298
Argélia	55.162	45.307	21.458	22.862
Brasil	71.969	94.328	17.082	21.264
Espanha	18.062	14.811	16.178	16.372
Moçambique	12.334	37.549	22.116	19.840
Venezuela	10.255	1.720	21	65
Outros	6.608	6.898	2.576	2.016
	428.405	475.090	621.566	793.719

Os ativos não correntes não monetários, incluem *goodwill*, ativos intangíveis, ativos fixos tangíveis e propriedades de investimento.

8 - PROVEITOS OPERACIONAIS

Nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, os proveitos operacionais foram como segue:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Vendas e prestações de serviços:				
Vendas	245.425	274.592	114.203	140.322
Prestações de serviços	182.980	200.498	95.718	107.717
	428.405	475.090	209.921	248.039
Outros proveitos operacionais:				
Alienação de ativos a)	25.928	2.881	25.663	1.904
Diferenças de câmbio	17.219	-	7.053	(99)
Variação justo valor de propriedades de investimento b)	16.607	12.758	(671)	12.155
Proveitos suplementares	2.879	3.378	988	1.405
Trabalhos para a própria empresa c)	1.235	593	724	529
Reversão de perdas por imparidade em inventários	147	178	(60)	(15)
Reversão de perdas por imparidade em contas a receber	107	568	79	281
Outros proveitos operacionais	2.126	5.539	1.585	2.101
	66.248	25.895	35.361	18.261
	494.653	500.985	245.282	266.300

a) No período findo em 30 de junho de 2018, os ganhos indicados foram obtidos com a alienação de ativos fixos tangíveis em 1.030 milhares de euros (2.269 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2017).

Ainda no primeiro semestre de 2018, o Grupo alienou a participada “Lagoas Park, S.A.”, tendo registado uma mais-valia de 24.898 milhares de euros, enquanto que, no primeiro semestre de 2017, o Grupo alienou o setor da Energia por 7.820 milhares de euros (Nota 20), tendo registado uma mais-valia de 612 milhares de euros.

b) A valorização do justo valor das propriedades de investimento resulta essencialmente da valorização das Propriedades de Investimento em Angola.

c) Os trabalhos para a própria empresa correspondem essencialmente a custos associados à construção de imóveis.

9 - RESULTADOS FINANCEIROS

Os resultados financeiros dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, foram os seguintes:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Custos e perdas financeiros:				
Juros suportados	(13.779)	(36.443)	(7.082)	(17.635)
Diferenças de câmbio desfavoráveis	(63.579)	(114.795)	(10.755)	(75.585)
Outros custos e perdas financeiros	(9.278)	(13.042)	(2.957)	(5.730)
	(86.636)	(164.280)	(20.794)	(98.950)
Proveitos e ganhos financeiros:				
Juros obtidos	2.578	6.245	1.144	3.153
Diferenças de câmbio favoráveis	25.002	111.706	7.205	78.014
Descontos de pronto pagamento obtidos	5	5	5	4
Posição monetária líquida	19.742	-	8.596	-
Outros proveitos e ganhos financeiros	329	1.086	167	535
	47.656	119.042	17.117	81.706
Resultados relativos a atividades de investimento:				
Resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos a)	486	1.752	(286)	1.076
Dividendos b)	824	698	824	-
Outros investimentos c)	37	3	-	-
Ganhos / perdas na mensuração de ativos disponíveis para venda d)	-	(482)	-	308
	1.347	1.971	538	1.384
Resultados financeiros	(37.633)	(43.267)	(3.139)	(15.860)

a) Os resultados relativos a empresas associadas e empreendimentos conjuntos dos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, incluem o efeito da aplicação do método da equivalência patrimonial a estes investimentos (Nota 15).

b) Em 30 de junho de 2018 e de 2017, os valores apresentados correspondem a dividendos recebidos de “Outros investimentos”.

c) Em 30 de junho de 2018 e de 2017, na rubrica “Outros Investimentos” estão contabilizados ganhos e perdas e mais-valia na alienação de Ativos financeiros disponíveis para venda ao custo.

d) Em 30 de junho de 2017, o Grupo registou perdas por imparidade na participação do “Banco Comercial Português, S.A.” de 6.487 milhares e alienou direitos de subscrição do “Banco Comercial Português, S.A.” no montante de 6.005 milhares de euros (Nota 20).

As diferenças de câmbio líquidas, registadas nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 devem-se a pagamentos e recebimentos, bem como a atualizações cambiais em saldos, registados por base em moedas diferentes do Euro.

10 - IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A “TD, SA” é a sociedade dominante de um grupo de sociedades tributado segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (RETGS), que abrange todas as sociedades em que participa, direta ou indiretamente, em pelo menos 75% do respetivo capital social, desde que tal participação lhe confira mais de 50% dos direitos de voto e que, simultaneamente, tenham sede e direção efetiva em Portugal e sejam tributadas pelo regime geral do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (“IRC”).

As restantes empresas participadas, não abrangidas pelo RETGS, são tributadas individualmente, com base nas respetivas matérias coletáveis e às taxas de IRC, Derrama Municipal e Derrama Estadual aplicáveis.

A “TD, SA” e a generalidade das suas participadas sedeadas em Portugal encontram-se sujeitas a IRC, à taxa de 21%, incidente sobre a matéria coletável. As entidades que apuram lucro tributável ficam ainda sujeitas a Derrama Municipal, cuja taxa poderá variar até ao máximo de 1,5%, bem como a Derrama Estadual, incidente sobre a parte do lucro tributável que exceda o montante de 1.500, 7.500 e 35.000 milhares de euros, às taxas de 3%, 5% e 9%, respetivamente.

As referidas entidades estão ainda sujeitas a tributação autónoma, às taxas e sobre as despesas, encargos e gastos previstos no artigo 88.º do Código do IRC.

No processo de apuramento do resultado tributável, são adicionados e subtraídos ao resultado contabilístico, montantes que não concorrem fiscalmente. Estas diferenças entre resultado contabilístico e fiscal podem ser de natureza temporária ou permanente.

De acordo com a legislação em vigor em Portugal, os prejuízos fiscais são reportáveis durante um período de 5 (cinco) anos para os gerados no período de tributação de 2018 em diante, sendo suscetíveis de dedução aos lucros tributáveis apurados *a posteriori*, estando tal dedução limitada a 70% do lucro tributável apurado no período de tributação em que se realize.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais em Portugal são passíveis de revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos, exceto quando tenha havido dedução de prejuízos fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações, casos em que, dependendo das circunstâncias, aquele prazo pode ser alargado ou suspenso.

Relativamente a entidades com presença noutros países, o prazo de revisão das suas declarações fiscais varia entre os três e os cinco anos.

O Conselho de Administração entende que eventuais correções resultantes de revisões/inspeções fiscais àquelas declarações não terão um efeito significativo nas demonstrações financeiras consolidadas reportadas a 30 de junho de 2018.

O Grupo procede ao registo de impostos diferidos correspondentes às diferenças temporárias entre o valor contabilístico dos ativos e passivos e a correspondente base fiscal, conforme disposto na IAS 12 - Imposto sobre o rendimento (Nota 18).

Os impostos sobre o rendimento reconhecidos nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, são como segue:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Imposto corrente:				
Imposto sobre o rendimento em Portugal	(8.257)	(14.798)	(4.447)	(13.348)
Imposto sobre o rendimento em outras jurisdições	(10.047)	(14.852)	(5.631)	(5.023)
Imposto corrente	(18.304)	(29.650)	(10.078)	(18.371)
Imposto diferido (Nota 18):	4.364	7.767	3.388	3.907
	(13.940)	(21.883)	(6.690)	(14.464)

Para além dos montantes de impostos diferidos registados diretamente na demonstração dos resultados, foram registados diretamente nos capitais próprios impostos diferidos no montante de 2 milhares de euros em 30 de junho de 2018 ((387) milhares de euros em 30 de junho de 2017) (Nota 18).

11 - RESULTADOS POR AÇÃO

O resultado por ação nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, foi calculado tendo em consideração os seguintes montantes:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Resultado para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (resultado líquido do período)	17.370	(9.091)	19.462	(429)
Número médio ponderado de ações para efeito de cálculo do resultado líquido por ação básico (milhares)	420.000	420.000	420.000	420.000
Resultado líquido por ação básico	0,04	(0,02)	0,05	(0,00)

Pelo facto de nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 não existir efeitos diluidores do resultado por ação, o resultado diluído por ação é igual ao resultado básico por ação.

12 - DIVIDENDOS

Em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 26 de maio de 2018 foi deliberado a não distribuição de dividendos, tendo em consideração as demonstrações financeiras separadas da Empresa em 31 de dezembro de 2017.

No semestre findo em 30 de junho de 2017 foram liquidados dividendos de 840 milhares de euros, referente ao exercício de 2016.

13 - ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, bem como nas respetivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas, foram os seguintes:

	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Ferramentas e utensílios	Equipamento administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Adiantamentos por conta ativos fixos tangíveis	Total
Ativo bruto:										
Saldo em 1 de janeiro de 2017	31.328	483.317	388.750	85.600	41.656	36.226	10.794	15.061	-	1.092.732
Ajustamentos de conversão cambial	(163)	2.813	(4.623)	(990)	(604)	63	2	34	-	(3.488)
Adições	-	138	3.188	1.354	940	321	94	4.748	-	10.783
Transferências e abates	-	(6.178)	(23)	(48)	(44)	(524)	46	(490)	-	(7.261)
Alienações	-	(23)	(4.010)	(1.015)	(306)	(70)	(1)	-	-	(5.425)
Transferência para ativos detidos para venda	-	(76)	(7.522)	(2.247)	(224)	(231)	(292)	-	-	(10.592)
Saldo em 30 de junho de 2017	31.145	479.991	375.760	82.654	41.418	35.785	10.643	19.353	-	1.076.749
Saldo em 1 de janeiro de 2018 "Reexpressado"	33.496	532.844	384.592	87.020	42.115	39.073	12.134	8.320	181	1.138.775
Impacto da aplicação de IAS 29 - Hiperinflação	562	17.629	5.840	2.078	43	1.153	308	1.573	9	29.195
Ajustamentos de conversão cambial	(4.689)	(166.090)	(30.816)	(10.790)	(947)	(7.250)	(2.013)	(1.747)	(64)	(224.406)
Adições	-	439	5.102	1.215	1.143	478	225	6.816	-	15.418
Transferências e abates	(5.377)	(1.163)	(5.251)	(1.040)	(408)	(319)	31	(1.356)	-	(14.883)
Alienações	-	(132)	(1.696)	(610)	(207)	(670)	(29)	-	-	(3.344)
Saldo em 30 de junho de 2018	23.992	383.527	357.771	77.873	41.739	32.465	10.656	13.606	126	941.755
Depreciações e perdas por imparidade acumuladas:										
Saldo em 1 de janeiro de 2017	164	152.005	305.377	70.009	32.222	30.879	6.289	-	-	596.945
Efeito de conversão cambial	-	1.537	(2.885)	(1.086)	(40)	65	1	-	-	(2.408)
Reforços	-	7.767	13.688	3.212	1.590	946	520	-	-	27.723
Transferências e abates	-	72	(507)	(40)	(68)	(413)	-	-	-	(956)
Alienações	-	(11)	(3.226)	(933)	(286)	(65)	(1)	-	-	(4.522)
Transferência para ativos detidos para venda	-	(66)	(7.255)	(1.157)	(221)	(222)	(288)	-	-	(9.209)
Saldo em 30 de junho de 2017	164	161.304	305.192	70.005	33.197	31.190	6.521	-	-	607.573
Saldo em 1 de janeiro de 2018 "Reexpressado"	164	189.041	320.370	75.576	34.153	34.272	7.592	-	-	661.168
Impacto da aplicação de IAS 29 - Hiperinflação	-	4.966	5.136	1.783	31	1.046	216	-	-	13.178
Efeito de conversão cambial	-	(49.733)	(23.096)	(9.995)	169	(6.340)	(1.101)	-	-	(90.096)
Reforços	-	6.025	9.703	1.912	1.481	672	433	-	-	20.226
Transferências e abates	-	(914)	(5.557)	(1.000)	(468)	(319)	(37)	-	-	(8.295)
Alienações	-	(40)	(1.528)	(582)	(126)	(548)	(28)	-	-	(2.852)
Saldo em 30 de junho de 2018	164	149.345	305.028	67.684	35.240	28.763	7.075	-	-	593.329
Valor líquido:										
Em 30 de junho de 2017	30.981	318.687	70.568	12.649	8.221	4.595	4.122	19.353	-	469.176
Em 30 de junho de 2018	23.828	234.182	52.743	10.179	6.499	3.662	3.581	13.606	126	348.426

As adições de ativos fixos tangíveis realizadas no período findo em 30 de junho de 2018 respeitam, essencialmente, a investimentos realizados em instalações e equipamentos.

Em 30 de junho de 2018 os ativos fixos tangíveis em curso incluem 10.703 milhares de euros relativos a edifícios e outras construções em curso, dos quais destacamos a expansão da rede de lojas em Angola para o setor da Distribuição.

14 - PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, o movimento ocorrido nas propriedades de investimento foi o seguinte:

	2018	2017
Saldo em 1 de janeiro	217.647	547.067
Ajustamentos de conversão cambial	(41.640)	231
Aumentos / (alienações)	3.699	(319)
Varição no justo valor	12.681	9.916
Transferências de / para ativos fixos tangíveis	181	7.006
Saldo em 30 de junho	192.568	563.901

Durante os períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, a variação de justo valor das propriedades de investimento por geografia foi a seguinte:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Portugal	(3.302)	10.939	(2.457)	10.336
Angola	15.983	(1.023)	(1.042)	1
	12.681	9.916	(3.499)	10.337

De referir que os capitais próprios foram influenciados não só pelo impacto positivo dos acima indicados 15.983 milhares de euros, mas também pela variação de justo valor das propriedades de investimento em Angola, que teve um impacto negativo de 41.707 milhares de euros na rubrica “Diferenças de conversão cambial”. Líquidos de impostos diferidos, os capitais próprios do Grupo, no período findo em 30 de junho de 2018, foram agravados no montante de 20.171 milhares de euros.

Os rendimentos obtidos com propriedades de investimento decorrentes da existência de contratos de locação operacional ascenderam a 2.970 milhares de euros no período findo em 30 de junho de 2018 (15.620 milhares de euros em 30 de junho de 2017). As despesas operacionais diretas com propriedades de investimento no período findo em 30 de junho de 2018 ascenderam a 531 milhares de euros (1.931 milhares de euros em 30 de junho de 2017).

15 - INVESTIMENTOS EM ASSOCIADAS E EMPREENDIMENTOS CONJUNTOS

As empresas associadas e empreendimentos conjuntos que, em 30 de junho de 2018, foram registadas pelo método de equivalência patrimonial, são as seguintes:

Denominação social	Sede	% participação efetiva
ADOQUINES VARGAS, (ADOQUINVAR), C.A.	Instalaciones de Bolivariana de Puertos Puerto de La Guaria – Parroquia Maiquetia Municipio Vargas del Estado Vargas	49,00%
ALVORADA PETRÓLEO, S.A.	Rua Paraiba, nº 1000, sala 1518 15º andar – Bairro Funcionário Belo Horizonte - Minas Gerais - Brasil	43,21%
ALSOMA, GEIE.	3 Av André Malraux - Levallois Peret - França	30,48%
AVIAS - Grupo Ferroviário para a Alta Velocidade, ACE	Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	15,92%
AVIA Portugal - Produtos Petrolíferos, S.A.	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	40,00%
AK10 - Empreendimentos e Participações SPE Ltda.	Alameda Santos, nº 960, 19º andar, Edifício CYK Cerqueira César – São Paulo	25,00%
CAIS DE CRUZEIROS 2ª FASE, ACE	Rua da Tapada da Quinta de Cima - Linhó – Sintra	16,94%
CONBATE, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	20,00%
Consorcio Minero Luso Vargas C.A. (CONLUVAR)	Av. Venezuela com Calle Mohedano, Torre JWM Piso 5, Of. 5-2, Urb El Rosal – Caracas – Venezuela	49,00%
CONSORCIO OPSUT 2010	Calle 4, Casa nº 4, Urbanizacion Los Laureles Valle de la Pascoa - Venezuela	51,00%
DOURO LITORAL, ACE	Tower Plaza, Rotunda Edgar Cardoso, nº 23, 12º andar, sala F - Vila Nova de Gaia	40,00%
D.L.O.E.A.C.E. – Douro Litoral Obras Especiais, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	40,00%

Denominação social	Sede	% participação efetiva
FERROVIAL/TEIXEIRA DUARTE – Obras Hidráulicas do Alqueva, ACE	Edifício Central Park Rua Alexandre Herculano, Edifício 1 - 4º Piso, Fração B e C - Linda-a-Velha	50,00%
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.	Av. Julius Nyerere, 130 - Maputo	49,92%
METROLIGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	Rua Abranches Ferrão, nº 10 – 5º F - Lisboa	26,80%
NOVA ESTAÇÃO, ACE	Edifício 6 – Piso 1, Lagoas Park - Porto Salvo	25,00%
RPK Gulfstream, Ltd.	Tri Ruchja str. - 183003, Murmansk	42,70%
Somafel E Ferrovias, ACE	Edifício 1, Lagoas Park - Porto Salvo	40,64%
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	Edifício 2, Lagoas Park - Porto Salvo	57,30%
TDGISERV Services, LLC	PO Box 7098, Doha - Qatar	49,00%
TRÊS PONTO DOIS – Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	Av. das Forças Armadas, 125 - 2º C - Lisboa	50,00%

Os investimentos em empresas associadas e empreendimentos conjuntos, tiveram os seguintes movimentos nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017:

	Partes de capital	Goodwill	Total
Saldo em 1 de janeiro de 2017	17.504	-	17.504
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	1.752	-	1.752
- Efeito em capital próprio	(640)	-	(640)
Ajustamentos de conversão cambial	915	-	915
Outros	669	-	669
Saldo em 30 de junho de 2017	20.200	-	20.200
Saldo em 1 de janeiro de 2018	20.296	-	20.296
Efeitos da aplicação do método da equivalência patrimonial:			
- Efeito no resultado do exercício (Nota 9)	486	-	486
- Efeito em capital próprio	(111)	-	(111)
Aumentos (a)	203	-	203
Ajustamentos de conversão cambial	246	-	246
Outros	(241)	-	(241)
Saldo em 30 de junho de 2018	20.879	-	20.879

(a) – Aumento de capital da Alvorada Petróleo, S.A..

O detalhe dos investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017 é como se segue:

Associadas e empreendimentos conjuntos	30-06-2018			31-12-2017		
	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira	Partes de capital	Goodwill	Valor da posição financeira
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	14.297	-	14.297	13.948	-	13.948
TDGISERV Services, LLC (a)	2.563	-	2.563	2.563	-	2.563
Alvorada Petróleo, S.A.	746	-	746	582	-	582
RPK Gulfstream Ltd.	522	-	522	550	-	550
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	18	-	18	21	-	21
Outros	2.733	-	2.733	2.632	-	2.632
	20.879	-	20.879	20.296	-	20.296

(A) – ADIANTAMENTO POR CONTA DE AUMENTO DE CAPITAL.

As referidas participações estão relevadas pelo método de equivalência patrimonial que, nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, teve os seguintes impactos:

1º Sem. 18			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleo, S.A.	(26)	54	28
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	148	(98)	50
TDGISERV Services, LLC	276	(67)	209
Outros	88	-	88
	486	(111)	375

1º Sem. 17			
Associadas	Ganhos e perdas em empresas associadas e empreendimentos conjuntos (Nota 9)	Ajustamentos de partes capital	Total
Alvorada Petróleo, S.A.	(8)	(96)	(104)
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	2.211	(844)	1.367
SCP AK-10 Empreendimentos e Participações SPE LTDA.	10	-	10
TDGISERV Services, LLC	(649)	300	(349)
Outros	188	-	188
	1.752	(640)	1.112

16 - ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

Nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, os movimentos ocorridos na valorização dos ativos financeiros disponíveis para venda, valorizados pelo respetivo justo valor, foram como se segue:

	2018	2017
Justo valor em 1 de janeiro	1.841	8.318
Diminuição no justo valor	(99)	(6.487)
Justo valor em 30 de junho	1.742	1.831

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o Grupo detinha 6.766.394 ações do Banco Comercial Português, S.A., correspondentes a 0,04% do respetivo capital social e direitos de voto, classificados como ativos financeiros disponíveis para venda.

Os ativos financeiros disponíveis para venda, e os respetivos valores de custo e de mercado, em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, são como seguem:

	30-06-2018		31-12-2017	
	V. custo	V. mercado	V. custo	V. mercado
Banco Comercial Português, S.A.	586.331	1.742	586.331	1.841
	586.331	1.742	586.331	1.841

17 – ATIVOS DETIDOS PARA VENDA

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os ativos e passivos detidos para venda têm o seguinte detalhe:

	30-06-2018	31-12-2017
Ativos detidos para venda:		
Goodwill	1.979	1.979
Ativos fixos tangíveis	537	28.062
Propriedades de investimento	30.548	354.874
Outros investimentos	6.615	7.125
Ativos por impostos diferidos	2.569	2.572
Inventários	199	199
Cientes correntes	2.045	6.560
Cientes não correntes	40.250	40.250
Outros devedores	5	5
Caixa e equivalentes a caixa	12.319	12.496
Outros ativos	443	858
Total ativos detidos para venda	97.509	454.980
Passivos detidos para venda:		
Empréstimos	71.556	164.886
Passivos por impostos diferidos	1.131	1.701
Locações financeiras	2.417	161.808
Fornecedores	223	448
Outros credores	634	1.900
Outros passivos	14.744	19.133
Total passivos detidos para venda	90.705	349.876
Total líquido	6.804	105.104

Em 30 de junho de 2018 estão classificados como “Ativos e Passivos Detidos para Venda” as seguintes empresas:

- BONAPARTE – Imóveis Comerciais e Participações, S.A.;
- TDHOSP – Gestão de Edifício Hospital, S.A.;
- LUSOPONTE – Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.;
- AEBT – Vias do Baixo Tejo, S.A..

Em 30 de junho de 2018, o Grupo alienou a participada detida a 100% a “LAGOAS PARK, S.A.” que se encontrava classificada como “Ativos e passivos detidos para venda” que opera no setor da Imobiliária em Portugal com o seguinte detalhe:

Ativos detidos para venda:	
Ativos fixos tangíveis	27.525
Propriedades de investimento	324.326
Ativos por impostos diferidos	3
Cientes correntes	4.515
Caixa e equivalentes a caixa	177
Outros ativos	415
Total ativos detidos para venda	356.961
Passivos detidos para venda:	
Empréstimos	93.330
Passivos por impostos diferidos	570
Locações financeiras	159.391
Fornecedores	225
Outros credores	1.266
Outros passivos	4.389
Total passivos detidos para venda	259.171
Total líquido	97.790
Valor de realização	122.688
Mais-valia (Nota 8)	24.898
Valor recebido (Nota 20)	109.460
Valor a receber	13.228

18 - IMPOSTOS DIFERIDOS

Todas as situações que possam vir a afetar significativamente os impostos futuros encontram-se relevadas por via da aplicação do normativo dos impostos diferidos.

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, foi o seguinte:

	Ativos por impostos diferidos		Passivos por impostos diferidos	
	2018	2017	2018	2017
Saldo em 1 janeiro "Reexpressado"	155.276	198.187	35.424	73.340
Constituição / Reversão				
Resultado líquido (Nota 10)	9.055	7.066	4.691	(701)
Capital próprio	2	(390)	-	(3)
Efeito de conversão cambial e ajustamentos	11.005	(5.389)	(11.732)	28
Transferência para Ativos Detidos para Venda	-	(57)	-	-
Saldo em 30 de junho	175.338	199.417	28.383	72.664

Relativamente aos ativos por impostos diferidos, os mesmos só são registados na medida em que se considera provável que venham a existir lucros tributáveis em períodos de tributação futuros que possam ser utilizados para recuperar as perdas fiscais ou diferenças tributárias dedutíveis. Esta avaliação baseou-se nos planos de negócios das empresas do Grupo, periodicamente revistos e atualizados, e nas perspetivas de geração de resultados tributáveis.

19 - PARTES RELACIONADAS

As transações e saldos entre a "TD,S.A." e as empresas do Grupo incluídas no perímetro de consolidação, que são partes relacionadas, foram eliminados no processo de consolidação, não sendo alvo de divulgação na presente nota. Os saldos e transações entre o Grupo e as empresas associadas, empreendimentos conjuntos, relacionadas e indivíduos com poder de voto significativo com empresas próprias, estão detalhados abaixo.

Os termos ou condições praticados entre estas relacionadas são substancialmente idênticos aos que normalmente seriam contratados, aceites e praticados entre entidades independentes em operações comparáveis.

Os principais saldos com entidades relacionadas em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, podem ser detalhados como se segue:

Entidades	Saldos a receber		Saldos a pagar		Empréstimos concedidos		Outras dívidas	
	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017	30-06-2018	31-12-2017
ADOQUINES VARGAS, (ADOQUINVAR), C.A.	-	2	-	-	-	-	-	-
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	7	9	-	-	1.155	1.515	-	-
AVIA PORTUGAL, S.A.	7	15	-	-	-	-	-	-
CINTEL - Construção Interceptor Esgotos, S.A.	46	50	-	-	4	4	-	-
CONBATE, ACE	33	15	1	1	-	-	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	1	17	-	7	-	-	-	-
Consórcio OPSUT 2010	1	7	-	1	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	8	9	46	55	-	-	-	-
DOURO LITORAL OBRAS ESPECIAIS, ACE	-	-	2	2	-	-	-	-
EIA - Ensino de Investigação e Administração, S.A.	9	9	-	-	-	-	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	54	5.454	1	5	-	-	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	43	-	-	-	150	-	-
METROUGEIRO - Construção de Infraestruturas, ACE	32	33	-	-	-	-	-	-
MTS - Metro Transportes do Sul, S.A.	-	-	-	-	740	740	-	-
NOVA ESTAÇÃO, ACE	1.017	1.023	81	88	13	13	-	-
Promociones Inmobiliárias 3003, C.A.	405	-	-	-	-	-	(33)	(43)
RPK Gulfstream, Ltd.	-	-	-	-	1.364	1.437	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	4	3	535	646	-	-	-	-
TDGISERV Services, LLC	-	-	-	-	447	220	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	7	7	55	58	-	-	-	-
TRÊS PONTO DOIS - Trabalhos Gerais de Construção Civil, Via e Catenária de Modernização da Linha do Norte, ACE	-	-	35	35	-	-	-	-
	1.631	6.696	756	898	3.723	4.079	(33)	(43)

As principais transações realizadas nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017 com entidades relacionadas, foi como se segue:

Entidades	Vendas e prestações de serviços		Compras e serviços obtidos		Juros debitados	
	1º Sem. 18	1º Sem. 17	1º Sem. 18	1º Sem. 17	1º Sem. 18	1º Sem. 17
AEBT - Auto Estradas do Baixo Tejo, S.A.	-	12	-	-	-	-
ADOQUINVAR	-	109	-	-	-	-
CONBATE, ACE	36	43	-	-	-	-
Consórcio Mineiro Luso Vargas - CONLUVAR	-	4	-	-	-	-
DOURO LITORAL, ACE	27	35	9	26	-	-
IMOC - Empreendimentos Imobiliários, S.A.R.L.	80	1.291	77	32	-	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	-	442	-	-	-	-
Moreira e Cunha, Lda.	-	18	-	-	-	-
SOMAFEL/FERROVIAS, ACE	1	2	-	-	-	-
TEIXEIRA DUARTE - SOPOL - Metro Superfície, ACE	-	-	3	13	-	-
TDGISERV Services, LLC	-	294	-	-	-	-
	144	2.250	89	71	-	-

As remunerações dos membros dos órgãos sociais da TD,S.A., nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Administradores executivos :				
Benefícios de curto prazo	521	392	386	203
Conselho fiscal:				
Benefícios de curto prazo	33	33	16	16
Revisor oficial de contas:				
Benefícios de curto prazo	30	30	15	15
	584	455	417	234

As remunerações dos membros da alta direção da TD,S.A., nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, foram as seguintes:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Alta direção:				
Benefícios de curto prazo	3.337	2.509	1.775	1.417
	3.337	2.509	1.775	1.417

20 - NOTAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DOS FLUXOS DE CAIXA

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, esta rubrica tem a seguinte composição:

	30-06-2018	31-12-2017
Depósitos à ordem	84.183	87.219
Depósitos a prazo	25.449	34.667
Outras aplicações de tesouraria	19.902	29.599
Numerário	2.154	2.780
	131.688	154.265

A rubrica de caixa e equivalentes de caixa compreende os valores de caixa, depósitos imediatamente mobilizáveis, depósitos a prazo e aplicações de tesouraria com vencimento a menos de três meses, e que possam ser imediatamente mobilizáveis com insignificante risco de alteração de valor.

FLUXOS DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

Os recebimentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, respeitam à alienação de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Lagoas Park, S.A.	109.460	-	109.460	-
LUSOPONTE - Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A.	150	-	-	-
Avia Internacional	112	-	-	-
TDARCOL - Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A.	-	7.820	-	-
Banco Comercial Português, S.A. (a)	-	6.005	-	-
	109.722	13.825	109.460	-

(A) ALIENAÇÃO DE DIREITOS DE SUBSCRIÇÃO.

Os pagamentos provenientes de investimentos financeiros nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, respeitam à aquisição de partes de capital nas seguintes entidades:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Outros	-	5	-	5
	-	5	-	5

Os dividendos recebidos nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, foram como se segue:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Macau CPM Holdings	823	698	823	-
Outros	281	-	281	-
	1.104	698	1.104	-

21 - CAPITAL

Em 30 de junho de 2018 e de 2017, o capital subscrito e realizado estava representado por 420.000.000 ações com o valor nominal de 0,50 euro cada.

Em 30 de junho de 2018 a TEIXEIRA DUARTE – Sociedade Gestora de Participações Sociais, S.A. detinha, diretamente, 202.392.526 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,19% do respetivo capital social (203.340.000 ações representativas do capital da Teixeira Duarte, S.A., correspondentes a 48,41% do respetivo capital social).

22 - RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

Reserva legal: De acordo com a legislação em vigor, a Empresa é obrigada a transferir para reserva legal pelo menos 5% do resultado líquido anual, até que a mesma atinja, no mínimo, 20% do capital. Esta reserva não é distribuível aos acionistas, podendo contudo ser utilizada para absorver prejuízos, depois de esgotadas todas as outras reservas, ou incorporada no capital.

Reserva de justo valor: A reserva de justo valor resulta da diferença entre o valor de custo e o valor de mercado dos ativos financeiros disponíveis para venda, ainda não reconhecida na demonstração dos resultados.

Reservas livres: As reservas livres são disponíveis para distribuição, nos termos e limites constantes do Código das Sociedades Comerciais.

Reserva de operações de cobertura: A reserva de operações de cobertura reflete a componente efetiva (líquida de efeito fiscal) das variações no justo valor dos instrumentos financeiros derivados designados como cobertura de *cash-flow*.

23 - EMPRÉSTIMOS

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos obtidos eram como se segue:

	30-06-2018	31-12-2017
Passivos não correntes:		
Empréstimos bancários a)	380.789	369.191
Papel comercial b)	403.300	324.600
Empréstimo obrigacionista c)	9.884	14.927
	793.973	708.718
Passivos correntes:		
Empréstimos bancários a)	103.561	188.700
Papel comercial b)	-	110.860
Empréstimo obrigacionista c)	5.100	-
	108.661	299.560
	902.634	1.008.278

a) Empréstimos bancários

Em 30 de junho de 2018, os empréstimos bancários internos, os descobertos bancários e as contas correntes caucionadas venciam juros à taxa média anual ponderada de 2,58% (3,96% em 30 de junho de 2017).

Em 30 de junho de 2018, os empréstimos bancários mais significativos contratados pelo Grupo, correspondem essencialmente a:

Geografia	Banco	Tipo Financiamento	Data Contrato	Data Vencimento	Moeda	Montante Moeda	Montante (€)
Portugal	Novo Banco	Factoring O/Recurso	02-05-2004	31-12-2033	EUR	100	100
Espanha	Bankinter (Espanha)	Factoring O/Recurso	12-09-2011	31-12-2018	EUR	9	9
Portugal	Banco Santander Totta	Empréstimo	31-10-2012	30-12-2021	EUR	14.421	14.421
Portugal	Banco Santander Totta	Empréstimo	13-12-2012	13-12-2019	EUR	832	832
Portugal	Banco Atlântico Europa	Linha Desconto Faturas	08-04-2013	08-01-2019	EUR	3.981	3.981
Venezuela	Banco Mercantil (Venezuela)	Empréstimo	26-11-2013	06-01-2019	VEF	45.475.000	406
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	27-01-2014	15-12-2020	EUR	4.321	4.321
Angola	BCGA - Banco Caixa Geral Angola (Angola)	Empréstimo	30-04-2014	31-12-2021	AON	944.444	3.269
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	22-09-2014	15-12-2033	EUR	83.000	83.000
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	07-11-2014	31-12-2018	EUR	3.936	3.936
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	26-01-2015	15-12-2021	EUR	32.144	32.144
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	04-04-2015	15-12-2019	USD	369	316
Venezuela	Banco Bicentenario (Venezuela)	Empréstimo	15-05-2015	04-09-2018	VEF	30.361	0
Espanha	Banco Caixa Geral (Espanha)	Factoring O/Recurso	17-06-2015	31-12-2018	EUR	1.140	1.140
Brasil	Banco Bradesco (Brasil)	Empréstimo	26-06-2015	20-08-2018	BRL	21.075	4.696
Portugal	Banco do Brasil	Empréstimo	22-01-2016	10-01-2019	EUR	1.167	1.167
Espanha	Banco Sabadell (Espanha)	Empréstimo	21-04-2016	20-05-2019	EUR	252	252
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	02-06-2016	07-06-2020	EUR	650	650
Portugal	Banco BPI	Empréstimo	05-07-2016	05-11-2021	EUR	12.319	12.319
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	11-07-2016	07-07-2020	EUR	301	301
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	19-07-2016	07-08-2020	EUR	82	82
Espanha	Bankinter (Espanha)	Empréstimo	22-07-2016	22-07-2020	EUR	531	531
Espanha	Banco Santander Central Hispano (Espanha)	Factoring O/Recurso	26-07-2016	31-12-2018	EUR	122	122
Portugal	Banco Santander Totta	Empréstimo	01-08-2016	01-08-2018	EUR	243	243
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	EUR	11.000	11.000
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	EUR	7.832	7.832
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	EUR	10.455	10.455
Portugal	Banco BAI Europa	Empréstimo	22-09-2016	30-09-2019	USD	2.324	1.994
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	12-12-2016	22-12-2020	EUR	157	157
Portugal	Caixa Económica Montepio Geral	Factoring O/Recurso	17-01-2017	31-12-2018	EUR	98	98
Espanha	Banco Popular (Espanha)	Empréstimo	16-06-2017	20-07-2021	EUR	1.569	1.569
Espanha	Espana Duero (Espanha)	Empréstimo	16-06-2017	16-12-2018	EUR	220	220
Portugal	Banco BAI Europa	Pré-Financiamento à Exportação	04-09-2017	02-02-2019	EUR	386	386
Espanha	Banco Santander Central Hispano (Espanha)	Empréstimo	16-10-2017	31-12-2018	EUR	150	150
Espanha	Banco Caixa Geral (Espanha)	Empréstimo	26-10-2017	30-01-2019	EUR	560	560
Espanha	Banco Santander Central Hispano (Espanha)	Empréstimo	22-11-2017	22-11-2022	EUR	601	601
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	27-11-2017	31-12-2033	EUR	38.000	38.000
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	20-12-2017	20-06-2021	EUR	11	11
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	20-12-2017	20-06-2021	EUR	11	11
Espanha	Abanca (Espanha)	Factoring O/Recurso	21-12-2017	30-11-2018	EUR	98	98
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Linha Desconto Faturas	12-01-2018	31-12-2033	EUR	2.435	2.435
Portugal	Novo Banco	Linha Desconto Faturas	12-01-2018	31-12-2033	EUR	6.839	6.839
Portugal	Banco Comercial Português	Linha Desconto Faturas	15-01-2018	31-12-2033	EUR	3.491	3.491
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	30-01-2018	25-07-2021	EUR	18	18
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	30-01-2018	31-12-2033	EUR	13.650	13.650
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	30-01-2018	15-06-2021	EUR	2.600	2.600
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	10-05-2018	09-05-2021	EUR	5.638	5.638

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos bancários incluem ainda as contas caucionadas no montante de 207.186 e 350.679 milhares de euros, respetivamente.

b) Papel comercial

Em 30 de junho de 2018, o Grupo tem negociado os seguintes programas de papel comercial:

Geografia	Banco	Tipo Financiamento	Data Contrato	Data Vencimento	Spread	Moeda	Montante (€)
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	16-12-2005	15-12-2023	1,60%	EUR	42.500
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Papel Comercial	07-07-2010	31-12-2033	2,50%	EUR	28.500
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	30-12-2013	31-12-2033	2,00%	EUR	191.250
Portugal	Banco Finantia	Papel Comercial	02-05-2014	02-05-2020	4,75%	EUR	2.550
Portugal	Banco BIC Português	Papel Comercial	18-11-2014	02-01-2020	3,25%	EUR	5.000
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	28-12-2015	15-06-2027	1,95%	EUR	95.000
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	14-01-2016	31-12-2033	1,55%	EUR	34.000
Portugal	Banco BPI	Papel Comercial	30-01-2018	30-01-2021	2,90%	EUR	4.500
							403.300

c) Empréstimo Obrigacionista

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e a TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. assinaram com o Banco Comercial Português, S.A. um Contrato de Prestação de Serviços de Assistência e de Colocação de uma Oferta Particular de Emissão de Obrigações, bem como um Contrato de Agente Pagador relativo à Emissão Grupada por Subscrição Particular de Obrigações no montante de 15.300 milhares de euros (1.500 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções S.A. e 13.800 milhares de euros da TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A.) denominada “TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A. / TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. – 2014/2021”. Os juros são liquidados trimestralmente à taxa de 4,57% e o reembolso será efetuado ao par em três prestações de igual montante a ocorrerem em 2 de abril de 2019, 2 de abril de 2020 e 2 de abril de 2021.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os empréstimos bancários não correntes têm o seguinte plano de reembolso definido:

	30-06-2018	31-12-2017
2019	45.337	19.151
2020	48.250	47.529
2021	46.841	42.832
2022	39.616	41.354
2023 e seguintes	613.929	557.852
	793.973	708.718

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, os financiamentos em moeda externa encontravam-se expressos nas seguintes moedas:

Divisa	30-06-2018		31-12-2017	
	Divisa	Euros	Divisa	Euros
Bolivar Venezuelano	45.505.361	406	15.403.809	3.840
Dólar Americano	6.562	5.629	5.935	4.949
Kwanza Angolano	2.215.333	7.669	1.197.014	6.456
Peso Colombiano	20.707	6	6.402	2
Real Brasileiro	21.115	4.705	111.171	27.982

Os empréstimos denominados em moeda externa vencem juros à taxa de mercado e foram convertidos para euros tomando por base a taxa de câmbio existente à data da posição financeira.

24 - PASSIVOS CONTINGENTES, GARANTIAS E COMPROMISSOS

Na sequência de diversas inspeções aos exercícios de 2007 a 2013, realizadas pela Autoridade Tributária e Aduaneira (AT) aos elementos contabilísticos da TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., sociedade detida diretamente a 100% do seu capital social pela "TD, SA", foram efetuadas as seguintes correções aos prejuízos fiscais inicialmente apurados por esta participada:

Exercício	Prejuízo fiscal apurado	Correção da AT
2007	42.088	29.331
2008	36.573	45.938
2009	46.203	24.807
2010	5.123	6.467
2011	12.779	3.213
2012	13.294	2.299
2013	26.221	5.000

Infra apresenta-se a natureza das correções efetuadas:

1. Encargos financeiros não aceites

Com exceção das situações elencadas nos pontos seguintes, as correções resultam da desconsideração, como gasto fiscal, dos encargos financeiros suportados com o investimento realizado em empresas participadas sob a forma de prestações acessórias sujeitas ao regime das prestações suplementares.

Dado que a TEIXEIRA DUARTE - Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A. se encontra tributada em IRC segundo o Regime Especial de Tributação dos Grupos de Sociedades (artigo 69.º e seguintes do Código do IRC), as correções aos prejuízos fiscais dos exercícios de 2007 a 2011 foram objeto de Demonstrações de Liquidação de IRC e juros compensatórios emitidas à sociedade dominante naqueles exercícios – TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.. Esta sociedade contestou, nos termos da lei, as correções efetuadas pela AT aos exercícios de 2007 a 2011.

Após o fecho do exercício de 2017, a TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de sociedade dominante do exercício de 2007, foi notificada de Acórdão proferido pelo Supremo Tribunal Administrativo (STA), determinando a anulação da liquidação adicional emitida pela AT, o qual foi objeto de recurso por parte da AT, considerado improcedente pelo STA no decorrer do segundo trimestre de 2018.

A correção relativa ao exercício de 2012 foi objeto de liquidação adicional à sociedade dominante daquele exercício, a "TD, S.A.", tendo a mesma entregue contestação nos prazos legais.

2. Aplicação do artigo 51.º do Código do IRC

A correção ao prejuízo fiscal apurado no exercício de 2013 integra o montante de 5.000 milhares de euros, relativo à aplicação incorreta, segundo a AT, do artigo 51.º do Código do IRC. Esta correção foi objeto de impugnação judicial pela "TD, S.A.", na qualidade de sociedade dominante.

3. Eliminação da dupla tributação económica – rendimentos distribuídos pelo Fundo TDF

Na correção ao prejuízo fiscal de 2008 encontra-se incluído o montante de 611 milhares de euros, que respeita, segundo a AT, à aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF à distribuição de rendimentos por parte do Fundo de Investimento Imobiliário TDF.

A TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., na qualidade de sociedade dominante, contestou, nos termos da lei, esta correção.

Para além das correções supra descritas relativas à participada TEIXEIRA DUARTE – Gestão de Participações e Investimentos Imobiliários, S.A., informa-se da seguinte correção efetuada pela AT à TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A.:

- Correção ao lucro tributável apurado no período de 2008, no montante de 35.467 milhares de euros, do qual a Empresa contestou 32.595 milhares de euros, relacionados com crédito de imposto, regime de reinvestimento de mais-valias fiscais e aplicação indevida do n.º 10 do artigo 22.º do EBF.

4. Apuramento da Derrama Estadual e Derrama Municipal no âmbito do RETGS

A AT procedeu a duas correções ao imposto a pagar pela "TD, S.A.", na qualidade de sociedade dominante, com referência ao exercício de 2014.

A correção, no montante de 1.209 milhares de Euros resulta da AT considerar que às Derramas Estadual e Municipal apuradas no RETGS não serem dedutíveis, por diferentes ordens de razão, créditos detidos pelo RETGS, nomeadamente, crédito de imposto por dupla tributação jurídica internacional.

A “TD, S.A.”, na qualidade de sociedade dominante, irá contestar, nos termos da lei, estas correções.

Garantias:

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, o conjunto de empresas incluídas na consolidação tinha prestado garantias a terceiros, como segue:

	30-06-2018	31-12-2017
Garantias bancárias prestadas	302.542	325.889
Seguros de caução	268.792	230.177

As garantias bancárias foram prestadas fundamentalmente para efeitos de concursos, adiantamentos recebidos e como garantia de boa execução de obras.

A TEIXEIRA DUARTE - Engenharia e Construções, S.A., a EPOS - Empresa Portuguesa de Obras Subterrâneas, S.A., a SOMAFEL - Engenharia e Obras Ferroviárias, S.A., a RECOLTE, Servicios y Medioambiente, S.A.U., a EMPA - Serviços de Engenharia, S.A., e o Consórcio Boyacá - La Guaira, têm seguros de caução prestados como garantia de boa execução de obras e prestação de serviços.

Para efeitos de suspensão de dois processos de execução fiscal instaurados à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e relativos a dívida de IRC do período de 2008, cujas liquidações foram contestadas, foram emitidas, a favor da Autoridade Tributária e Aduaneira (AT), garantias bancárias no global que ultrapassa os 27.546 milhares de euros. Na sequência de decisão favorável relativa ao IRC de 2007, com impacto direto nos prejuízos reportáveis para o exercício de 2008, a participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A. requereu junto da AT a devolução de uma garanta bancária no montante de 12.794 milhares de Euros.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., relativo a dívida de IRC do período de 2010, a “TD, S.A.” apresentou uma fiança, no montante de 10.139 milhares de euros, a qual foi aceite pela AT.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à “TD, S.A.”, e relativo a dívida de IRC do período de 2013, foram emitidas, a favor da AT, garantias bancárias no montante global de 1.125 milhares de euros. Ainda relacionado com IRC do período de tributação de 2013 que se encontra a ser pago no âmbito de um plano prestacional, foi emitida uma garantia bancária no montante de 582 milhares de euros.

Para efeitos de suspensão de um processo de execução fiscal instaurado à participada TEIXEIRA DUARTE – Engenharia e Construções, S.A., e relativo a dívida de IRC do período de 2014, que se encontra a ser liquidada no âmbito de um plano prestacional, foram emitidas, a favor da AT, garantias bancárias no montante global de 4.038 milhares de euros. O montante destas garantias tem sido reduzido em função dos pagamentos efetuados por aquela participada.

Em 30 de junho de 2018, os colaterais do Grupo, tem o seguinte detalhe:

Geografia	Banco	Tipo Financiamento	Data Contrato	Data Vencimento	Colaterais
Portugal	Novo Banco	Leasing	21-06-2005	31-12-2018	Respetivo Imóvel (561 Frações - Aparcamentos Automóveis - Shopping Bom Sucesso Trade Center)
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	16-12-2005	15-12-2023	Penhor 4.760.000 Ações BCP
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	21-02-2008	31-12-2018	Penhor 1.540.000 Ações da TDHOSP
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Papel Comercial	07-07-2010	31-12-2033	Penhor 4.675.000 Unidades de Participação TDF
Portugal	Banco Santander Totta	Empréstimo	13-12-2012	13-12-2019	Hipoteca de 65 Frações - Santa Marina - Vila Nova de Gaia
Venezuela	Banco Mercantil (Venezuela)	Empréstimo	26-11-2013	06-01-2019	Colateral em Cativo Bancário - USD 125.000,00 no Mercantil Bank Panamá
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	30-12-2013	31-12-2033	Penhor 12.500.000 Ações EPOS e de 200.000.000 Ações C+PA + Penhor 1.325.000 Unidades de Participação TDF + Hipoteca Pólo Operacional TD Montijo + Hipoteca 9 Lotes Mafamude + Hipoteca
Angola	BCGA - Banco Caixa Geral Angola (Angola)	Empréstimo	30-04-2014	31-12-2021	Hipoteca Hotel Trópico (Prédio nº 1826) - Ingombotas
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	26-01-2015	15-12-2021	Penhor 2.006.396 Ações BCP
Brasil	Banco Bradesco (Brasil)	Empréstimo	26-06-2015	20-08-2018	Empreendimento Imobiliário Brasil
Portugal	Banco BIC Português	Conta-Caucionada	06-08-2015	05-08-2019	GB do BIC AO (23M €) ao BIC PT / Hipoteca Prédio nº 2254
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	28-12-2015	15-06-2027	Complexo Comercial e Oficinas Polo Automóvel - Talatona Hipoteca Terreno Pedregueiras - (14+10) Prédios Rústicos + Penhor 1.045.610 Ações da Recolte Espanha
Portugal	Novo Banco	Papel Comercial	14-01-2016	31-12-2033	Penhor 1.000.000 Ações TDGI
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	02-06-2016	07-06-2020	Respetivo Equipamento
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	17-06-2016	31-12-2018	Penhor 375.000 Ações Lusoponte
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	17-06-2016	31-12-2018	Penhor 375.000 Ações Lusoponte
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	17-06-2016	31-12-2018	Penhor 375.000 Ações Lusoponte
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	11-07-2016	07-07-2020	Respetivo Equipamento
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	19-07-2016	07-08-2020	Respetivo Equipamento
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	Hipoteca Empreendimento Magnólia e Coina + Vale Figueira + Lezíria Park 2, Villa Rio, Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa
Portugal	Caixa Geral de Depósitos	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	Hipoteca Empreendimento Magnólia e Coina + Vale Figueira + Lezíria Park 2, Villa Rio, Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa
Portugal	Novo Banco	Empréstimo	12-08-2016	31-12-2033	Hipoteca Empreendimento Magnólia e Coina + Vale Figueira + Lezíria Park 2, Villa Rio, Jardins da Póvoa e Parque Logístico da Póvoa
Portugal	Caterpillar	Empréstimo	12-12-2016	22-12-2020	Respetivo Equipamento
Portugal	Banco Comercial Português	Conta-Caucionada	18-08-2017	08-08-2018	Garantia Bancária Banco BIM ao BCP/ Penhor Depósito a Prazo em EUR e MZN (Grau Cobertura 130%) em Moçambique
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	20-12-2017	20-06-2021	Respetivo Equipamento
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	20-12-2017	20-06-2021	Respetivo Equipamento
Espanha	RCI Banque (Espanha)	Empréstimo	30-01-2018	25-07-2021	Respetivo Equipamento
Portugal	Banco Comercial Português	Empréstimo	10-05-2018	09-05-2021	Hipoteca 4 lotes (Terrenos para construção) - Bairro Rosário (Cascais)

Compromissos financeiros:

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, as cartas de conforto prestadas pela TEIXEIRA DUARTE, S.A. e as suas subsidiárias ascendiam a 347.898 e 372.200 milhares de euros, respetivamente.

Em 30 de junho de 2018 e 31 de dezembro de 2017, estavam vigentes contratos de *factoring* sem direito de regresso, os quais foram registados como redução de contas a receber, no montante de 2.315 e 6.037 milhares de euros, respetivamente. De acordo com as condições contratuais, a responsabilidade do Grupo restringe-se essencialmente, à garantia de aceitação por parte dos clientes das faturas objeto de *factoring*.

25 - MENSURAÇÕES AO JUSTO VALOR

Estimativa de justo valor - ativos e passivos mensurados ao justo valor

A tabela seguinte apresenta os ativos e passivos do Grupo mensurados ao justo valor em 30 de junho de 2018, de acordo com os seguintes níveis de hierarquia de justo valor:

- Nível 1: justo valor de instrumentos financeiros é baseado em cotações de mercados líquidos ativos à data de referência da demonstração da posição financeira;

- Nível 2: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação;

- Nível 3: o justo valor de instrumentos financeiros não é determinado com base em cotações de mercado ativo, mas sim com recurso a modelos de avaliação, cujos principais *inputs* não são observáveis no mercado.

Categoria	Item	Nível 1	Nível 2	Nível 3
Ativos:				
Ativos financeiros disponíveis para venda	Ações	1.742	-	-
Propriedades de investimento	Edifícios e terrenos	-	192.568	-

Exceto no que respeita aos empréstimos não correntes, a generalidade dos ativos e passivos financeiros têm maturidades de curto prazo, pelo que se considera que o seu justo valor é idêntico aos respetivos valores contabilísticos.

Relativamente aos empréstimos, a generalidade dos mesmos encontra-se contratada a taxas de juro variável. Dessa forma, entende-se que o correspondente valor contabilístico (custo amortizado) não difere significativamente do correspondente valor de mercado.

26 – AJUSTAMENTOS DE CONVERSÃO CAMBIAL

Nos períodos findos em 30 de junho de 2018 e de 2017, os ajustamentos de conversão cambial apurados na conversão das demonstrações financeiras de empresas expressas em moeda estrangeira, por geografias, foram as seguintes:

	1º Sem. 18	1º Sem. 17	2º Trim. 18	2º Trim. 17
Angola	(164.745)	(3.089)	(16.265)	3.650
Argélia	(4.684)	106	(4.172)	906
Brasil	(21.139)	(20.106)	(15.521)	(23.602)
Moçambique	545	5.259	5.573	5.220
Venezuela	(11.525)	(670)	(4.756)	(171)
Outros Mercados	600	(4.413)	1.003	(5.619)
Total	(200.948)	(22.913)	(34.138)	(19.616)

27 – IMPACTO DA HIPERINFLAÇÃO EM ANGOLA

Durante o ano de 2018, o Grupo considerou a economia Angolana como sendo uma economia hiperinflacionária. Deste modo, as empresas do Grupo cuja moeda funcional é o Kwanza, procederam à reexpressão das suas demonstrações financeiras para a unidade de mensuração corrente.

Em 30 de junho de 2018, o impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas, tendo em conta a aplicação da IAS 29 às empresas de Angola pode ser resumido como se segue:

Demonstração de resultados

	1º Sem. 18 (Antes da aplicação da IAS 29)	Impacto IAS 29	1º Sem. 18 (Após a aplicação da IAS 29)
Proveitos operacionais:			
Vendas e prestações de serviços	438.598	(10.193)	428.405
Outros proveitos operacionais	66.297	(49)	66.248
Total de proveitos operacionais	504.895	(10.242)	494.653
Custos operacionais:			
Custo das vendas	(117.116)	4.053	(113.063)
Variação da produção	(19.678)	-	(19.678)
Fornecimentos e serviços externos	(135.119)	2.002	(133.117)
Custos com o pessoal	(110.080)	1.457	(108.623)
Amortizações e depreciações	(21.747)	(41)	(21.788)
Provisões e perdas por imparidade em ativos depreciables e amortizáveis e <i>Goodwill</i>	(2.915)	11	(2.904)
Outros custos operacionais	(29.165)	168	(28.997)
Total de custos operacionais	(435.820)	7.650	(428.170)
Resultados operacionais	69.075	(2.592)	66.483
Custos e perdas financeiros	(89.813)	3.177	(86.636)
Proveitos e ganhos financeiros	28.443	19.213	47.656
Resultados relativos a atividades de investimento:			
Resultados relativos a associadas e empreendimentos conjuntos	486	-	486
Outros	861	-	861
Resultados financeiros	(60.023)	22.390	(37.633)
Resultados antes de impostos	9.052	19.798	28.850
Imposto sobre o rendimento	(14.176)	236	(13.940)
Resultado líquido consolidado do período	(5.124)	20.034	14.910
Resultado líquido atribuível a:			
Detentores de capital	(2.261)	19.631	17.370
Interesses não controlados	(2.863)	403	(2.460)

Posição Financeira

	30-06-2018 (Antes da aplicação IAS 29)	Impacto IAS 29	30-06-2018 (Após a aplicação IAS 29)
Ativos não correntes:			
Goodwill	12.241	48	12.289
Ativos intangíveis	61.728	6.555	68.283
Ativos fixos tangíveis	286.685	61.741	348.426
Propriedades de investimento	192.568	-	192.568
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	20.879	-	20.879
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.742	-	1.742
Outros investimentos	20.137	-	20.137
Ativos por impostos diferidos	174.425	913	175.338
Clientes	32.510	-	32.510
Outros devedores	10.549	-	10.549
Outros ativos não correntes	5.626	-	5.626
Total de ativos não correntes	819.090	69.257	888.347
Ativos correntes:			
Inventários	206.303	4.363	210.666
Clientes	227.757	-	227.757
Outros devedores	48.546	-	48.546
Caixa e equivalentes a caixa	131.688	-	131.688
Outros investimentos	17.563	-	17.563
Outros ativos correntes	166.555	-	166.555
	798.412	4.363	802.775
Ativos detidos para venda	97.509	-	97.509
Total de ativos correntes	895.921	4.363	900.284
TOTAL DO ATIVO	1.715.011	73.620	1.788.631
Capital próprio:			
Capital	210.000	-	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	104	-	104
Ajustamentos de conversão cambial	(232.033)	(30.054)	(262.087)
Reservas e resultados transitados	216.997	81.529	298.526
Resultado líquido consolidado	(2.261)	19.631	17.370
Capital próprio atribuível a acionistas	192.807	71.106	263.913
Interesses não controlados	35.682	1.456	37.138
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	228.489	72.562	301.051
Passivos não correntes:			
Empréstimos	793.973	-	793.973
Provisões	33.812	734	34.546
Locações financeiras	4.010	-	4.010
Passivos por impostos diferidos	28.059	324	28.383
Outros passivos não correntes	33.593	-	33.593
Total de passivos não correntes	893.447	1.058	894.505
Passivos correntes:			
Empréstimos	108.661	-	108.661
Fornecedores	125.821	-	125.821
Locações financeiras	3.242	-	3.242
Outros credores	32.084	-	32.084
Outros passivos correntes	232.562	-	232.562
	502.370	-	502.370
Passivos detidos para venda	90.705	-	90.705
Total de passivos correntes	593.075	-	593.075
TOTAL DO PASSIVO	1.486.522	1.058	1.487.580
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	1.715.011	73.620	1.788.631

O Grupo adotou a IAS 29 às empresas de Angola em 2018, tendo reexpressado as demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2017, com seguinte o impacto nas demonstrações financeiras consolidadas anexas:

Posição Financeira

	31-12-2017 "Reexpressadas" (Não Auditados)	Impacto IAS 29	31-12-2017 (Auditados)
Ativos não correntes:			
Goodwill	12.371	55	12.316
Ativos intangíveis	85.094	7.585	77.509
Ativos fixos tangíveis	478.607	72.030	406.577
Propriedades de investimento	217.647	-	217.647
Investimentos em associadas e empreendimentos conjuntos	20.296	-	20.296
Ativos financeiros disponíveis para venda	1.841	-	1.841
Outros investimentos	27.413	-	27.413
Ativos por impostos diferidos	155.276	244	155.032
Clientes	39.784	-	39.784
Outros devedores	10.985	-	10.985
Outros ativos não correntes	5.626	-	5.626
Total de ativos não correntes	1.054.940	79.914	975.026
Ativos correntes:			
Inventários	245.616	4.559	241.057
Clientes	260.407	-	260.407
Outros devedores	42.805	-	42.805
Caixa e equivalentes a caixa	154.265	-	154.265
Outros ativos correntes	165.819	-	165.819
	868.912	4.559	864.353
Ativos detidos para venda	454.980	-	454.980
Total de ativos correntes	1.323.892	4.559	1.319.333
TOTAL DO ATIVO	2.378.832	84.473	2.294.359
Capital próprio:			
Capital	210.000	-	210.000
Ajustamentos de partes de capital em associadas e empreendimentos conjuntos	215	-	215
Ajustamentos de conversão cambial	(67.455)	-	(67.455)
Reservas e resultados transitados	310.985	81.529	229.456
Resultado líquido consolidado	(4.650)	-	(4.650)
Capital próprio atribuível a acionistas	449.095	81.529	367.566
Interesses não controlados	42.919	1.642	41.277
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	492.014	83.171	408.843
Passivos não correntes:			
Empréstimos	708.718	-	708.718
Provisões	36.718	921	35.797
Locações financeiras	4.768	-	4.768
Passivos por impostos diferidos	35.424	381	35.043
Outros passivos não correntes	32.161	-	32.161
Total de passivos não correntes	817.789	1.302	816.487
Passivos correntes:			
Empréstimos	299.560	-	299.560
Fornecedores	155.625	-	155.625
Locações financeiras	3.879	-	3.879
Outros credores	28.186	-	28.186
Outros passivos correntes	231.903	-	231.903
	719.153	-	719.153
Passivos detidos para venda	349.876	-	349.876
Total de passivos correntes	1.069.029	-	1.069.029
TOTAL DO PASSIVO	1.886.818	1.302	1.885.516
TOTAL DO PASSIVO E CAPITAL PRÓPRIO	2.378.832	84.473	2.294.359

28 - APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras do período findo em 30 de junho de 2018 foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 31 de agosto de 2018.

29 – EVENTOS SUBSEQUENTES

Após o contrato-promessa que a sua participada a 100%, "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." celebrou em 21 de junho de 2018 para alienar as 375.000 ações que esta última detém na "LUSOPONTE – Concessionária para a Travessia do Tejo, S.A." (LUSOPONTE), correspondente a 7,5% do respetivo capital social, à "Companhia de Investimento China-Portugal Global, Limitada", foi exercido o direito de preferência pelas acionistas da LUSOPONTE "Vinci Highways, SAS" e "Lineas – Concessões de Transportes, SGPS, S.A.".

Nesta sequência, a "Teixeira Duarte - Engenharia e Construções, S.A." celebrou, no passado dia 23 de agosto de 2018, dois contratos tendo em vista a alienação das mesmas 375.000 ações que detém na LUSOPONTE, pelo preço global de 23.300.000,00€:

1. Um contrato para a venda de 185.625 ações à "Vinci Highways, SAS", pelo preço de de 11.533.500,00€; e
2. Outro para a venda de 189.375 ações à "Lineas – Concessões de Transportes, SGPS, S.A." pelo preço de 11.766.500,00€.

Estas alienações estão ainda sujeitas a que sejam concretizados outros procedimentos, designadamente pela LUSOPONTE, em particular junto das entidades financiadoras. Sendo que, caso os contratos se concretizem, estima-se que estes terão um impacto nos resultados contabilísticos do Grupo de cerca de 18 milhões de euros.

